

LAB
LAB
LAB
LAB
LAB
LAB



LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO FINANCEIRA

GT de Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



9:30 – 09:40

Abertura (CVM, BID, ABDE)

9:40 – 10:00

Contextualização, balanço geral e próximos passos

10:00 – 10:30

Conceito Negócios de Impacto - Beto Scretas (Aliança)

10:30 - 11:30

Avanços Venture Philanthropy (Consultores / Dyn4mo / Iguá)

11:30 - 12:30

Avanços Crowdfunding (Badesul / Vox Capital)

14:00 - 15:40

Apresentação próximas propostas de trabalho

16:00 – 17:00

Dinâmica: Validação do Plano de Trabalho

17:00 - 17:20

Encerramento

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda - Apresentação de propostas de subgrupos



10:30 – 11:30

Venture Philanthropy

Rachel
Marco Dyn4mo

11:30 – 12:30

Crowdfunding

Renata Freire (Badesul)
Gabriela (Vox Capital)

Estrutura das apresentações

20 min

Andamento dos trabalhos

20 min

Convidado do subgrupo

20 min

Debate entre os membros

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



9:40 – 10:00

Contextualização, balanço geral e próximos passos

Foto: Niklas Rhose

Laboratório de Inovação Financeira

Projeto conjunto ABDE, BID e CVM

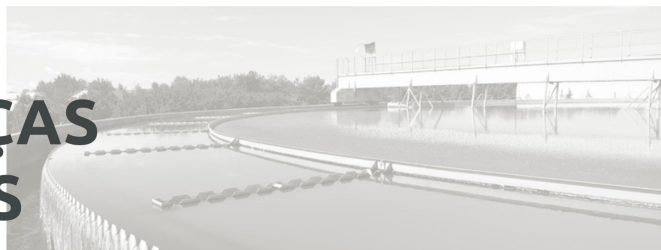


Objetivo

Fomentar a criação de instrumentos de investimento e de estruturas financeiras que maximizem a alavancagem do setor privado e que otimizem o uso de recursos de doadores

GRUPO DE TRABALHO

FINANÇAS VERDES



GRUPO DE TRABALHO

FINTECH



GRUPOS DE TRABALHO

GESTÃO DE RISCO ASG E TRANSPARÊNCIA



GRUPO DE TRABALHO

INSTRUMENTOS FINANCEIROS E INVESTIMENTOS DE IMPACTO



Laboratório de Inovação Financeira

Projeto conjunto ABDE, BID e CVM

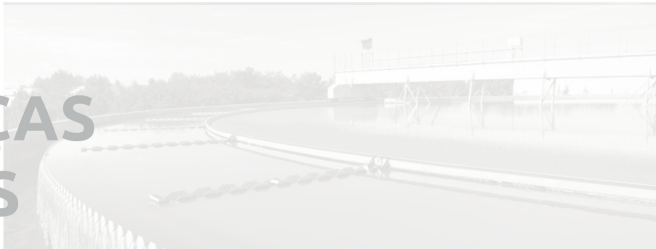


Objetivo

Fomentar a criação de instrumentos de investimento e de estruturas financeiras que maximizem a alavancagem do setor privado e que otimizem o uso de recursos de doadores

GRUPO DE TRABALHO

**FINANÇAS
VERDES**



GRUPO DE TRABALHO

FINTECH



GRUPOS DE TRABALHO

**GESTÃO DE
RISCO ASG E
TRANSPARÊNCIA**



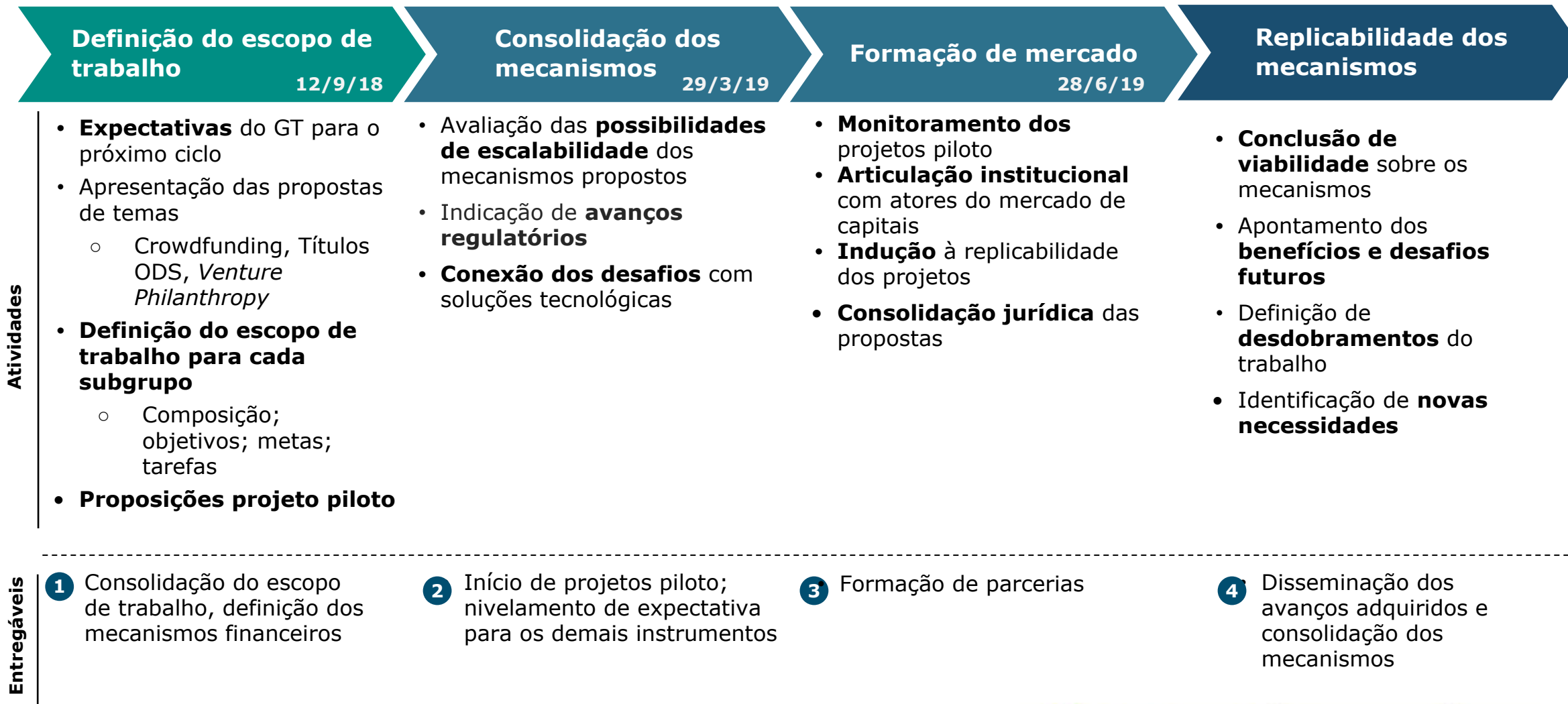
GRUPO DE TRABALHO

**INSTRUMENTOS
FINANCEIROS E
INVESTIMENTOS
DE IMPACTO**



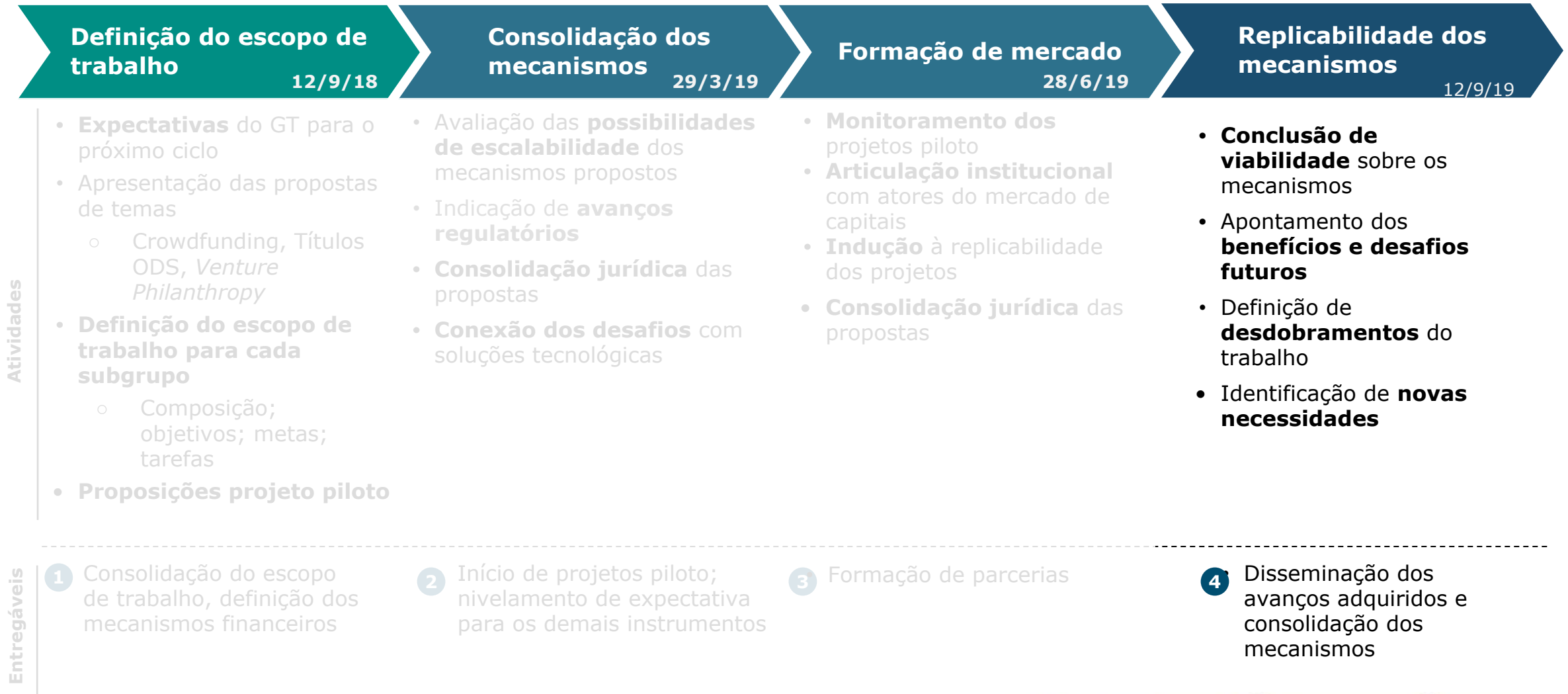
Proposta do Plano de Trabalho

Escopo do plano de trabalho



Proposta do Plano de Trabalho

Escopo do plano de trabalho



Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Evolução dos trabalhos



Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Destaques



Fundos rotativos	Títulos ODS	Venture Philanthropy	Crowdfunding
Retrocesso nas sugestões de alteração da PLC 137	Tema transversal à outros títulos Conexão com publicações existentes Consolidação do conhecimento Sinergia com Finanças Verdes	Aprendizados com casos existentes para impulsionar o instrumento - Dyn4mo Possibilidade de projeto piloto Articulação institucional	Orientação jurídica para decisão de instrumento financeiro a ser utilizado Avanço no engajamento da instituição - Audiência Pública

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Fundos Rotativos Solidários – Problemas, Oportunidades e Ações



Problemas / Oportunidades	Ações Iniciais Sugeridas
<ul style="list-style-type: none">• Inexistência de previsão legal específica para os Fundos Rotativos Solidários	<ul style="list-style-type: none">• Regulamentação de Instrumento Financeiro específico (CMN/BACEN ?)• Articulação institucional em face do Projeto de Lei da Câmara (PLC) Nº 137/2017 (PNES), em trâmite no Senado Federal
<ul style="list-style-type: none">• Percepção de insegurança jurídica na utilização de recursos públicos não reembolsáveis na estruturação de Fundos Rotativos Solidários	<ul style="list-style-type: none">• Pronunciamento jurídico competente (Seminário na AGU em 22/10/2009)
<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de sistematização do conhecimento e de experiências públicas	<ul style="list-style-type: none">• Realização de Oficinas ou Seminários que tratem das experiências de fomento público a Fundos Rotativos Solidários

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Destaques



Fundos rotativos	Títulos ODS	Venture Philanthropy	Crowdfunding
Retrocesso nas sugestões de alteração da PLC 137	Tema transversal à outros títulos Conexão com publicações existentes Consolidação do conhecimento Sinergia com Finanças Verdes	Aprendizados com casos existentes para impulsionar o instrumento - Dyn4mo Possibilidade de projeto piloto Articulação institucional	Orientação jurídica para decisão de instrumento financeiro a ser utilizado Avanço no engajamento da instituição - Audiência Pública

Títulos ODS

Objetivo do subgrupo



1

Disseminar o conhecimento

2

Fortalecer o ecossistema por meio da articulação institucional e esforço em pesquisa

3

Acompanhar e promover projeto piloto (caso prático)

4

Alavancar oportunidades e reduzir riscos

Títulos ODS

Objetivo do subgrupo



1

Disseminar o conhecimento

2

Fortalecer o ecossistema por meio da articulação institucional e esforço em pesquisa

3

Acompanhar e promover projeto piloto (caso prático)

4

Alavancar oportunidades e reduzir riscos



Títulos ODS

Conceito



Green Bond Principles

Voluntary Process Guidelines for Issuing Green Bonds
June 2018



Social Bond Principles

Voluntary Process Guidelines for Issuing Social Bonds
June 2018



Sustainability Bond Guidelines

June 2018



Títulos ODS

Volume

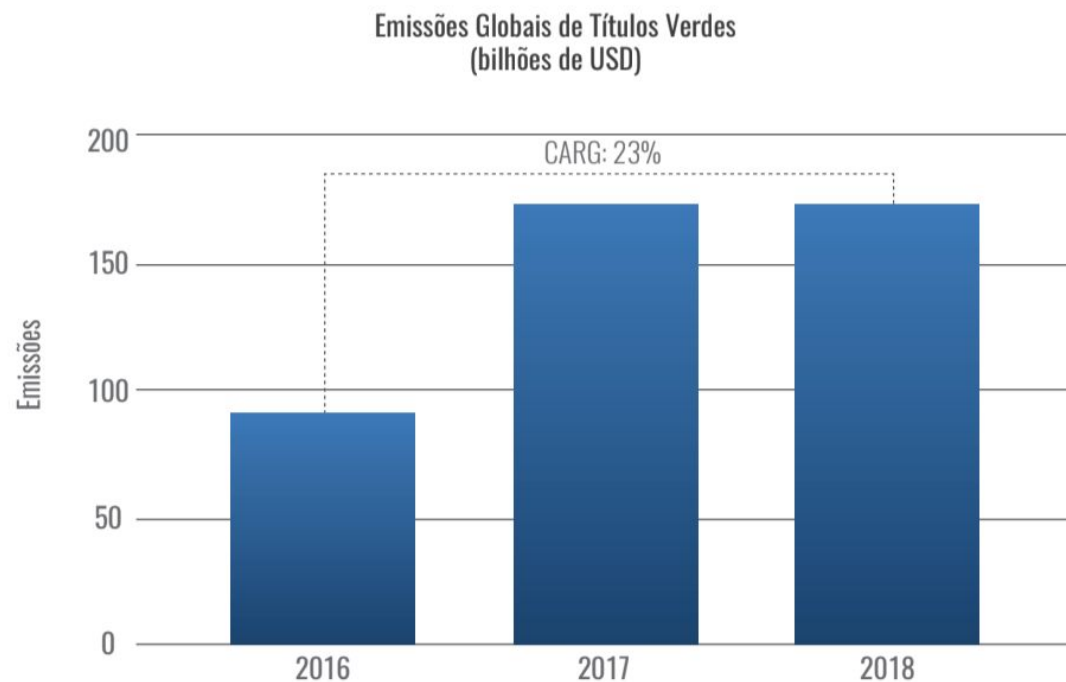


Figura 3. Volume global de emissões de Títulos Verdes
Fonte: Environmental Finance, Sustainable Bonds Insight (2019)

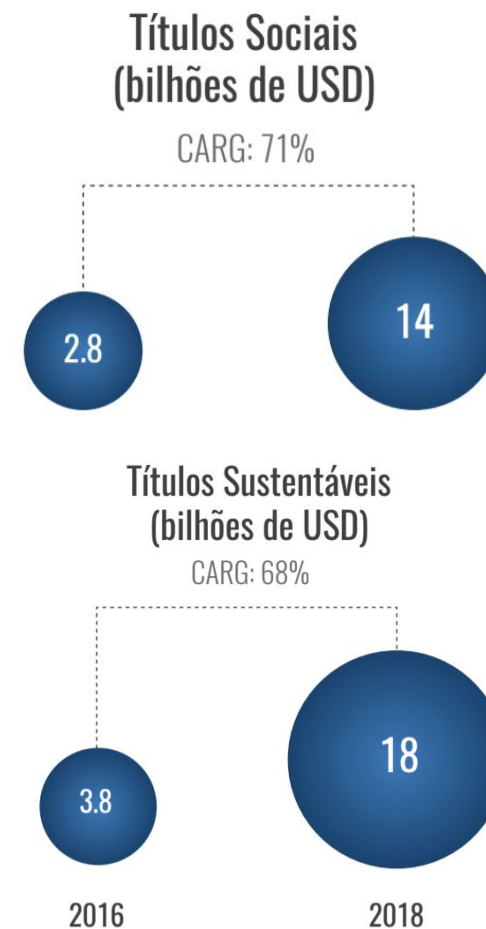


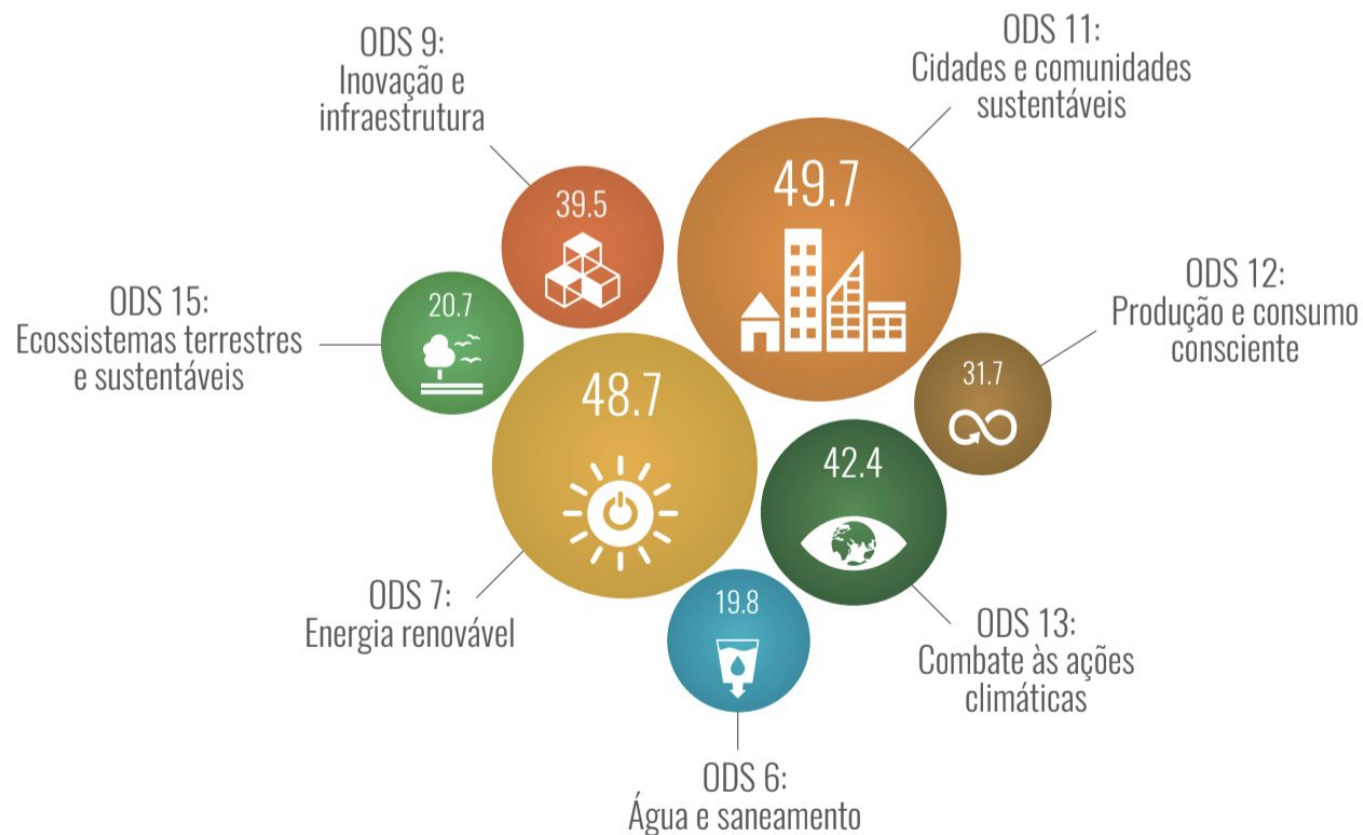
Figura 4. Volume global de emissões de Títulos Sociais e Sustentáveis
Fonte: Environmental Finance, Sustainable Bonds Insight (2019)

Títulos ODS

Alinhamento com os ODS





Emissões Globais por ODS em 2018 (bilhões de USD)



Títulos ODS

Estudo de casos



	SDGs	Volume	Maturidade	Taxa	Avaliação Ext.
HSBC 	3, 4, 6, 7, 9, 11, 13	USD 1 bilhão	6 anos	110 - 115 bp	Sustainalytics
BBVA	3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13	USD 1.2 bilhão*	7 anos	80 bp	Sustainalytics, DNV GL
FMO Entrepreneurial Development Bank	5, 8, 10, 13	+ USD 3.3 bilhões (4 emissões)	5 a 7 anos	0,125%	Sustainalytics
<i>Telefonica</i> *	6, 7, 8, 9, 11, 13	USD 1,14 bilhão	5 anos	1,069% a.a	Sustainalytics
BANCOLDEX 	5, 8, 9 e 10	USD 125 milhões	3 a 5 anos	-	Sustainalytics

1. **Tickets elevados:** captação de altos tickets em SDGs que geram negócios de grande porte ou que busquem pulverização: 6 (Água e saneamento), 7 (Energia limpa e acessível), 9 (Indústria, inovação e infraestrutura), 11 (Cidades e comunidades sustentáveis), 13 (Ações climáticas)
2. **Framework estabelecido:** consenso em seguir o framework ICMA e uso de avaliação de terceiro para capturar credibilidade dos investidores
3. **Credibilidade:** uso de avaliação de terceiro para capturar credibilidade dos investidores
4. **Maturidade:** emissões de curto e médio prazo

Títulos ODS

Princípios dos SDGs Bonds*



1. Uso dos recursos

Definição de categorias de projetos elegíveis para uso dos recursos

2. Processo de avaliação e seleção dos projetos

Definição da governança para a seleção de projetos

3. Monitoramento do uso dos recursos

Acompanhamento e rastreabilidade dos recursos

4. Relatórios

Definição da forma de comunicação dos resultados da emissão frente aos compromissos em cada ODS

Fonte: ICMA (Maio 2018)

Títulos ODS

Exemplos de Uso dos recursos



Categories Elegíveis	ODS	Critério de Elegibilidade	Exemplos de Projetos
Energia renovável e eficiência energética	ODS 7: Energia renovável	<ol style="list-style-type: none">1. Geração de energia por meio de fontes renováveis.2. Construção e expansão de redes.3. Desenvolvimento, manufatura e implementação de componentes de tecnologia para energia renovável.	<ol style="list-style-type: none">1. Projetos de geração de energia renovável (solar, eólica, PCHs, biomassa, marés, etc)2. Expansão da rede de energia renovável3. <i>Smart grids, smart meters</i>
Infraestrutura e serviços essenciais	ODS 3: Vida saudável	<ol style="list-style-type: none">1. Prover ou subsidiar a saúde pública2. Alerta, redução e gestão de crises	<ol style="list-style-type: none">1. Serviços para construir, equipar ou operar hospitais, clínicas, centros de saúde. Provisão e distribuição de equipamentos e serviços de saúde2. Equipamentos para situações de emergência médica e controle de doenças.

Títulos ODS

Exemplos de Processo de avaliação e seleção dos projetos



Categoria ODS	Exemplos de Indicadores
ODS 7: Energia renovável	<ul style="list-style-type: none">● Geração de energia limpa (Kw)● Toneladas de dióxido de carbono equivalentes evitados (t CO2eq)● Número de casas atendidas com energia renovável e acessível● Número de usinas solares ou eólicas
ODS 3: Vida saudável	<ul style="list-style-type: none">● Número de hospitais ou centros de saúde construídos● Número de atendimentos médicos (consultas/procedimentos) oferecidos● Número de pessoas que moram em lugares pouco acessíveis atendidas

Títulos ODS

Atratividade para emissores e investidores



Emissor

Liderança

Menor taxa

Captação internacional

Investidor

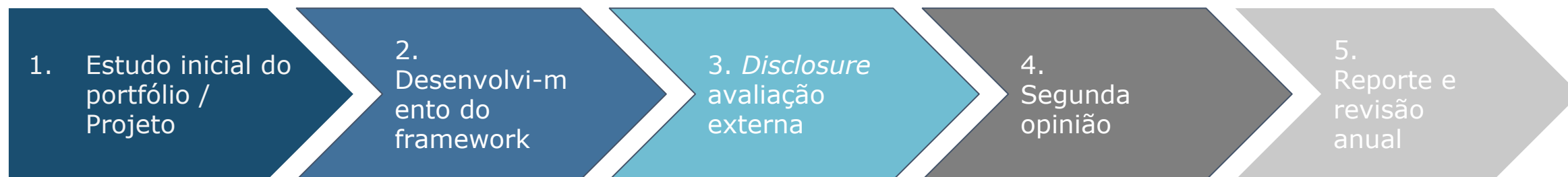
Credibilidade

Alinhamento com o desenvolvimento sustentável

Transparência no uso dos recursos

Títulos ODS

Orientações para a emissão*



* Sugestão *Sustainalytics*

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



10:00 – 10:30

Resultado da pesquisa sobre Conceito de Investimento de Impacto

Foto: Niklas Rhose



ALIANÇA

PELOS INVESTIMENTOS
E NEGÓCIOS DE IMPACTO

O que são os Negócios de Impacto

Lab de Inovação em Finanças Sociais
22 de outubro de 2019

Diretoria Executiva



Parceiros estratégicos



Qual o futuro que queremos?

Oferecer mais e melhores oportunidades para populações vulneráveis
Atingir as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Considerando que

Políticas
públicas



Terceiro
setor

não dão conta de resolver todos desafios
sociais e ambientais do país

Recursos
públicos



Recursos
filantrópicos

são insuficientes para financiar soluções inovadoras e
eficazes para os desafios sociais e ambientais

Empresas
tradicionais

podem gerar intervenções negativas significativas (ainda que nos
últimos anos tenham amadurecido práticas sustentáveis)

Investidores
privados

ainda alocam seu capital prioritariamente na
busca pela maximização de retorno financeiro

Precisamos de mais



para reduzir desafios sociais e ambientais e criar novas oportunidades para muitos

Nossa tese é de que...

1. Há um capital que hoje é investido em mercados tradicionais que pode ser direcionado para soluções que atuem diretamente em desafios sociais e ambientais, desde que essas soluções sejam empreendimentos que possam oferecer retornos financeiros a esse capital.
2. Esses empreendimentos deveriam ser capazes de explicar com clareza qual a transformação socioambiental que promovem e ter indicadores que concretizem essa transformação.
3. Considerando que o impacto, assim como a rentabilidade financeira, também será avaliado no processo de seleção dos empreendimentos, surgirão soluções mais inovadoras e eficazes contra os desafios sociais e ambientais postos.

Nossa tese é de que...

INSPIRAM O
AUMENTO DE

Empreendimentos com
soluções para desafios
sociais e ambientais

ATRAEM

Capital privado interessado
em financiar impacto com
resultados financeiros...

Transformação socioambiental
mensurável e resultados
financeiros positivos

PROMOVEM

Soluções que se mostrarem
mais inovadoras, eficazes e
rentáveis.

CONTRATA

Nossa crença:

**Modelos de negócio podem
resolver problemas sociais e
ambientais**

Repensar a forma como resolvemos problemas sociais e ambientais
Repensar a forma como fazemos negócio

Quais são as características que definem os negócios de impacto?

Parceiro técnico



Estudamos e conversamos com mais de 250 fontes

1. Desk Research

13 países avaliados

+

49 organizações brasileiras analisadas

2. Consultas virtuais com professores e comitês internacionais

3. Entrevistas



4. Grupos de trabalho

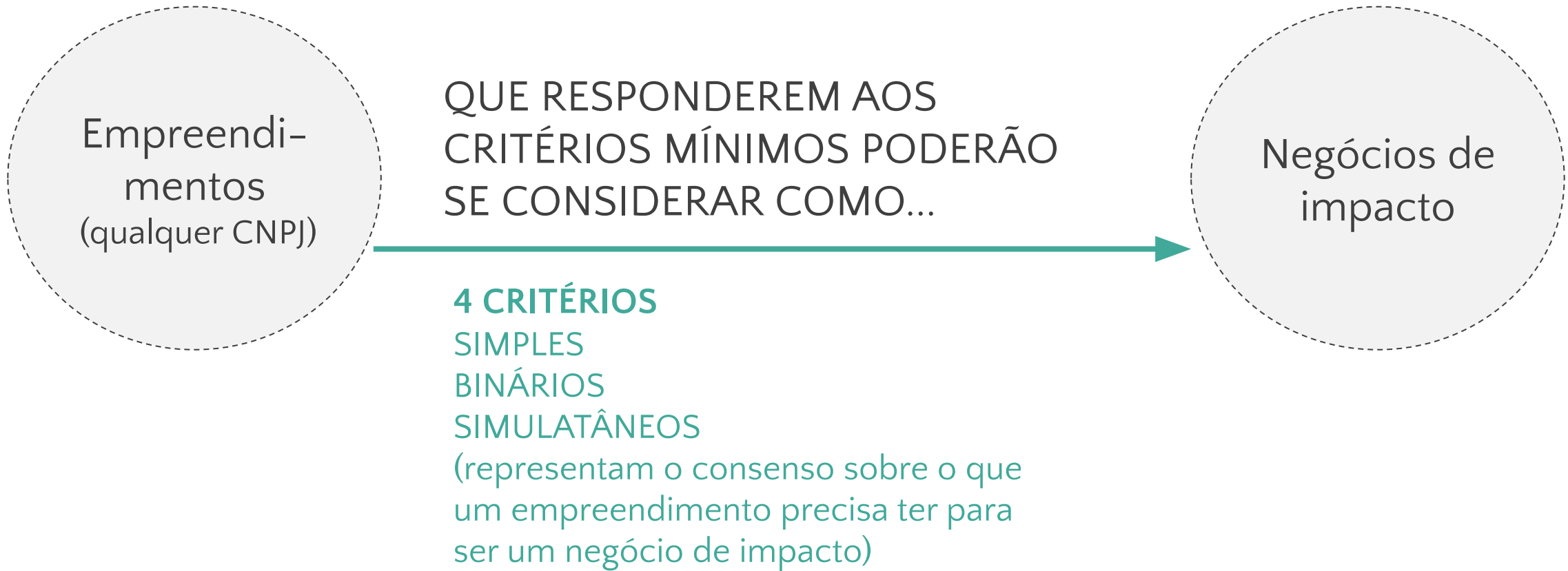


5. Consulta online (174 respostas)



Quais são as características que definem os negócios de impacto?

Parceiro
técnico



Quais são as características que definem os negócios de impacto?

EMPREENHIMENTOS...

que expressem de maneira clara o seu propósito de gerar impacto
(explicitam sua intenção de transformar um realidade social e/ou ambiental)



cuja atividade central traga uma solução para um problema social ou ambiental relevante
(viver/operam diariamente para resolver esse problema)



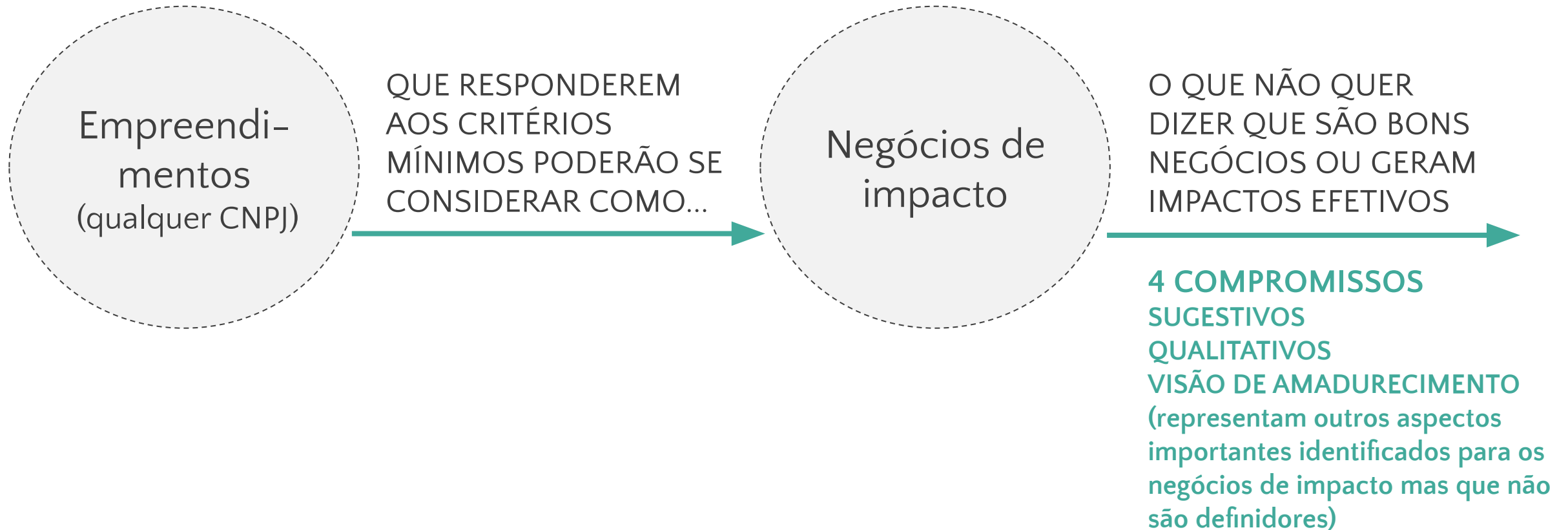
que opera por meio da lógica de mercado buscando retorno financeiro
(geram receita a partir da venda de produtos e serviços)



que tenham indicadores para acompanhar e comprovar o seu impacto

SÃO CHAMADOS DE NEGÓCIOS DE IMPACTO

Quais são as características que definem os negócios de impacto?



Como empreendimentos se tornam bons negócios de impacto?

UM NEGÓCIO DE IMPACTO DEVERIAM ASSUMIR O COMPROMISSO DE...

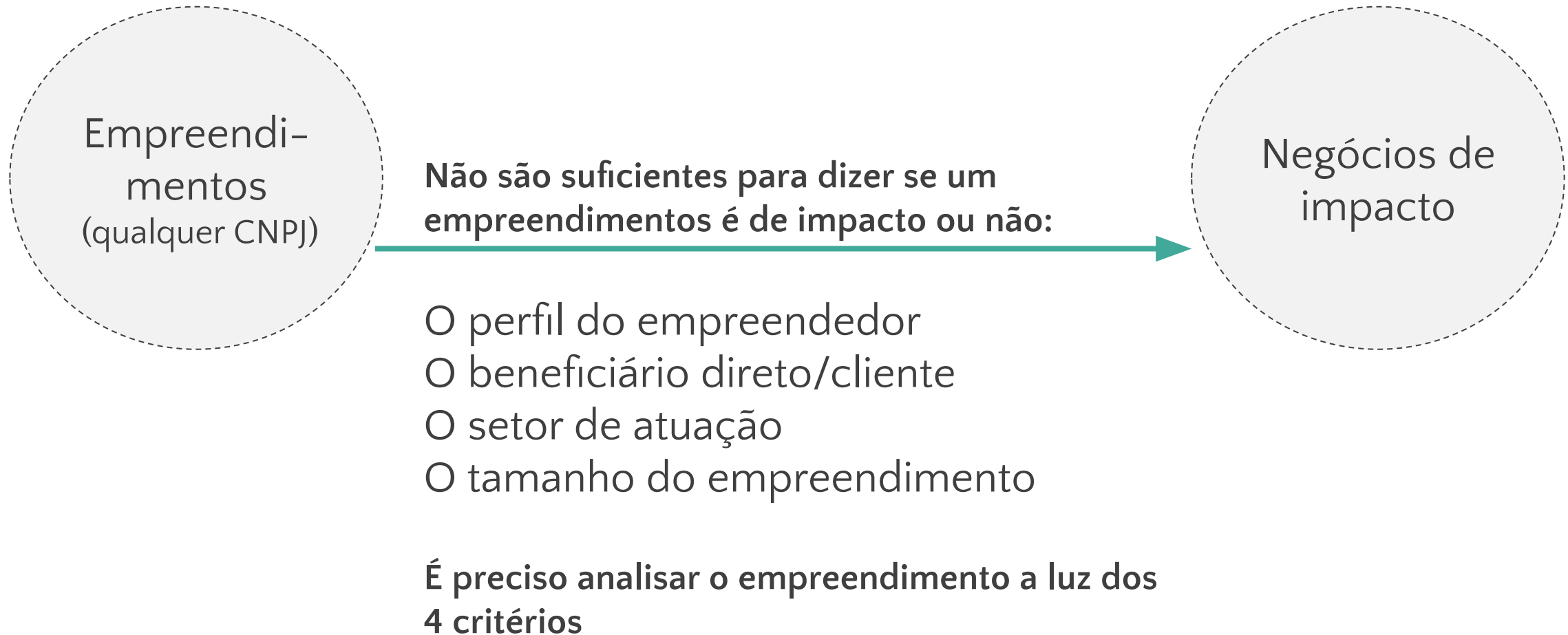
MELHORAR A ENTENDIMENTO DO PROBLEMA E DA SOLUÇÃO

MELHORAR A EFETIVIDADE DO MODELO DE NEGÓCIO

MELHORAR A EFETIVIDADE DO IMPACTO GERADO

MELHORAR A EFETIVIDADE DA GOVERNANÇA

Quais são as características que **NÃO** definem os negócios de impacto?

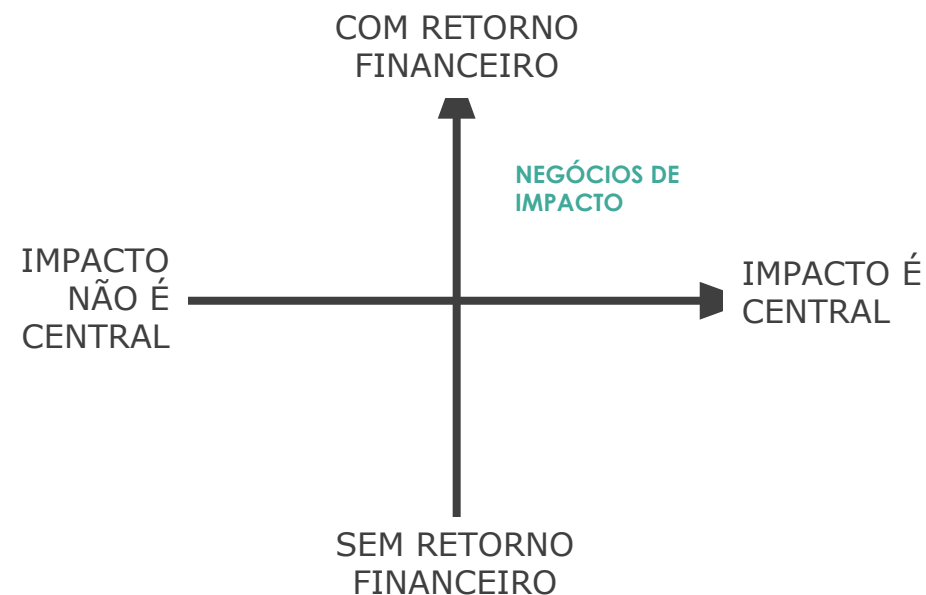


HÁ DIVERSOS TIPOS DE
EMPREENHIMENTOS
QUE GERAM IMPACTO
SOCIOAMBIENTAL POSITIVO

Mas nem todos são considerados negócios de impacto.

Outros empreendimentos também geram impacto socioambiental positivo

Parceiro técnico



Próximos passos

1. Lançamento oficial do Estudo na primeira semana de novembro.
2. Disseminar o conteúdo do Estudo para empreendedores de todo o Brasil, com o convite para que se aproximem dessa ecossistema.



IMPULSE

Chamada de apoio ao campo dos Investimentos e Negócios de Impacto

Procuramos atores do ecossistema dispostos a fomentar três temáticas:

- **COMUNICAÇÃO** de conceitos e narrativas de Investimentos e Negócios de Impacto
- **BOAS PRÁTICAS NA ACADEMIA** para conexão com Investimentos e Negócios de Impacto
- Aproximação entre Investimentos e Negócios de Impacto e **ECONOMIA REGENERATIVA**

Inscrições até 31/10/2019
<http://bit.ly/ChamadaImpulse2019>

Realização:  **ALIANÇA**
PELOS INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS DE IMPACTO

Parceria:     
  

É preciso um reconhecimento jurídico / formal para os negócios de impacto?

Estruturar uma legislação, auditoria ou certificação que permitisse nominar empreendimentos como negócios de impacto **teria como benefício:**

- (1) evitar a banalização e apropriação indevida da definição de impacto, assim como estabelecer referências mais claras para empreendedores e investidores que queiram atuar com impacto.
- (2) trazer mais clareza sobre o tamanho desse ecossistema, com a segurança de somar número de empreendimentos e volume de capital oficialmente reconhecidos como de impacto.
- (3) dar clareza para políticas públicas de incentivos – como priorização em compras públicas ou benefícios fiscais.
- (4) dar clareza para grandes empresas interessadas em apoiar, fomentar e contratar soluções de negócios de impacto.

É preciso um reconhecimento jurídico / formal para os negócios de impacto?

Estruturar uma legislação, auditoria ou certificação que permitisse nominar empreendimentos como negócios de impacto hoje **seria crítico porque**

- (1) representaria uma catraca de entrada a novos empreendedores (em custos e burocracia) tendendo a um desestímulo;
- (2) ainda não existe consensos sobre a definição do que é ou não impacto, e isso é positivo considerando que empreendedores e investidores ainda estão experimentando a eficiência de diferentes formatos de atuação (num campo de inovação, as referências não podem engessar)
- (3) não existe infraestrutura (organizações, processos e referências) com legitimidade e abrangência para implementar um processo de certificação e auditoria nos empreendimentos interessados em se posicionar como negócios de impacto.

Evolução dos trabalhos

Venture Philanthropy



Photo by Zane Lee on Unsplash

Venture Philanthropy

Aspectos Gerais



1

Conceitos Trabalhados

2

Articulação de potenciais Projetos Pilotos
(Fundo SELF da NEEST, Debênture da RDC, Instituto Iguá, FINEP)

3

Análise das dificuldades para o desenvolvimento do Instrumento no Brasil

4

Apresentação do Projeto de Venture Philanthropy do Instituto Iguá

Venture Philanthropy

Conceito



Evolução da filantropia tradicional. Centra-se em três práticas principais:

- 1. Financiamento customizado para cada projeto ou negócio apoiado;**
- 2. Suporte técnico e gestão; e**
- 3. Mensuração de impacto.**

Trata-se da combinação da filantropia com o investimento, resultando em uma abordagem de longo prazo e alto engajamento para geração de impacto socioambiental positivo por negócios de impacto social e organizações sem fins lucrativos.

Mais informações: <https://evpa.eu.com>

Investidores **PARA** Impacto

Investidores **COM** impacto

Objetivo Orientação

- Foco principal no **impacto social positivo**, com ou sem retorno financeiro
- O sucesso é articulado pela **Teoria da Mudança**

- Buscam investimentos **baseados no retorno financeiro potencial** que podem gerar (**impacto como objetivo secundário**)
- Selecionam e medem investimentos **utilizando critérios padronizados** (por exemplo, ESG, PRI, etc.) ou uma **abordagem de busca negativa**

Retorno Financeiro

- Estão **muito dispersos** em termos do retorno financeiro que visam (de -100 % a 0 % e +)
- Estão dispostos a desistir de parte de seu retorno financeiro para alcançar um impacto social maior

- Geralmente esperam **retornos positivos** em linha com os dos investidores tradicionais
- Não estão **dispostos a desistir de parte de seu retorno financeiro** para **alcançar** um impacto social maior

Riscos Financeiros e Operacionais

- Dispostos a assumir riscos operacionais e financeiros mais elevados para um impacto maior
- Realizam avaliação explícita de riscos sociais e de impacto negativo

- Começam a olhar para o risco a **partir das perspectivas financeiras** e concentram-se em **reduzir o risco do componente financeiro;**
- **Nem sempre desenvolvem meios para avaliar e mitigar riscos** associados ao **impacto social;**

Instrumentos

- Doação, Dívida, *Equity* e Instrumentos Híbridos

- Dívida, *Equity* e Instrumentos Híbridos

Venture Philanthropy

Blended Finance (capital híbrido)

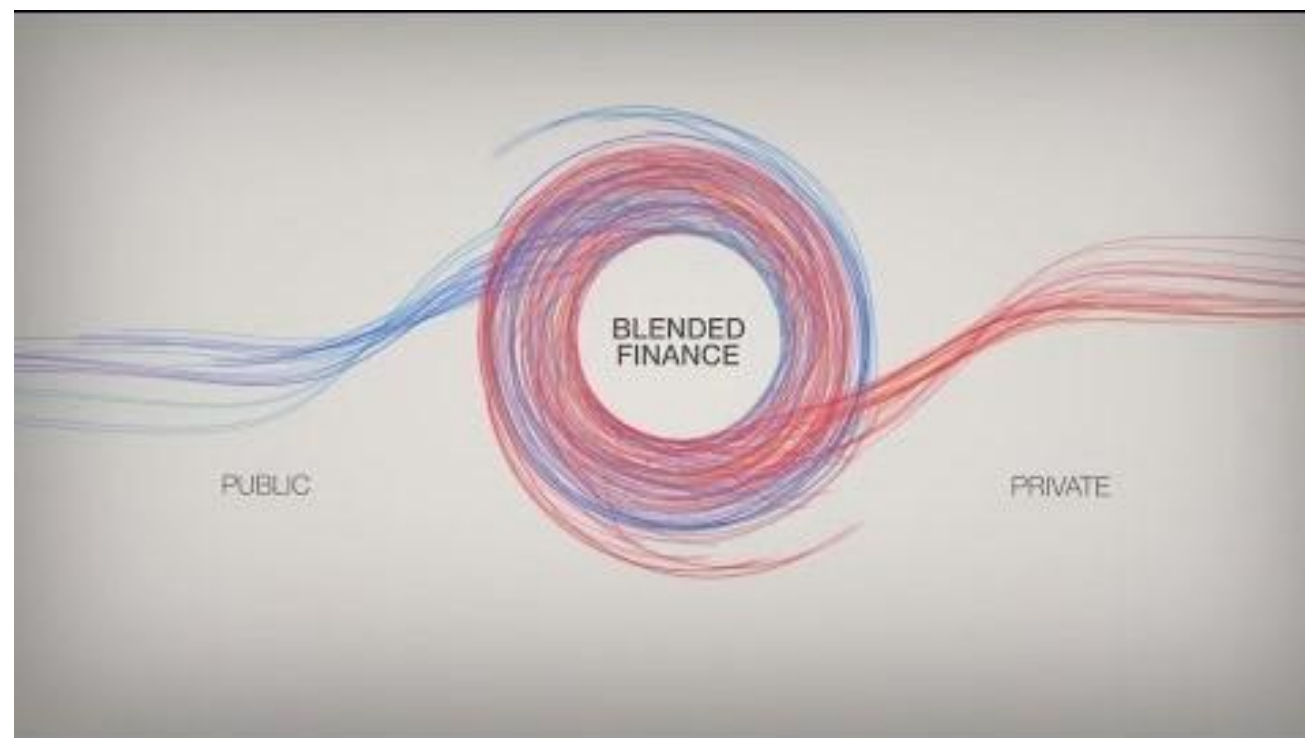


Conceito

Uso de Capital público e/ou filantrópico para catalisar o investimento privado em países em desenvolvimento

Desafio

Mecanismos complexos na sua estruturação



Convidado
Venture Philanthropy



Marco Gorini
Din4mo

Convidado
Venture Philanthropy



Renata Ruggiero Moraes
Instituto Iguá



Instituto
IGUÁ



Fundo Ipu
Water & Sanitation Venture Philanthropy

Fundo setorial rotativo, baseado nos conceitos de **Venture Philanthropy**, possibilitando o **apoio a organizações** que ofereçam **soluções de impacto para Água e Saneamento**, através da oferta de **recursos financeiros (capital paciente)** e de **aceleração customizada**.



Fomentar o **mercado de impacto** no Brasil, como meio para estimular a **inovação** no setor de saneamento e a ampliação do **impacto socioambiental** dessa atividade, beneficiando não apenas os negócios mas a sociedade como um todo.

Dilema ou Oportunidade?



climate ventures

Instituto IGUA

#02 | REFLEXÕES



STARTUPS COM DIFICULDADE DE ACESSO A INVESTIMENTOS E CRÉDITO EM UM PERÍODO QUE CHAMAMOS DE "VALE DA MORTE", NOS ESTÁGIOS INICIAIS DE VIDA.



INVESTIDORES APONTANDO A FALTA DE NEGÓCIOS DE IMPACTO NOS ESTÁGIOS MAIS MADUROS DA JORNADA, COM MAIOR FATURAMENTO E ESCALA.



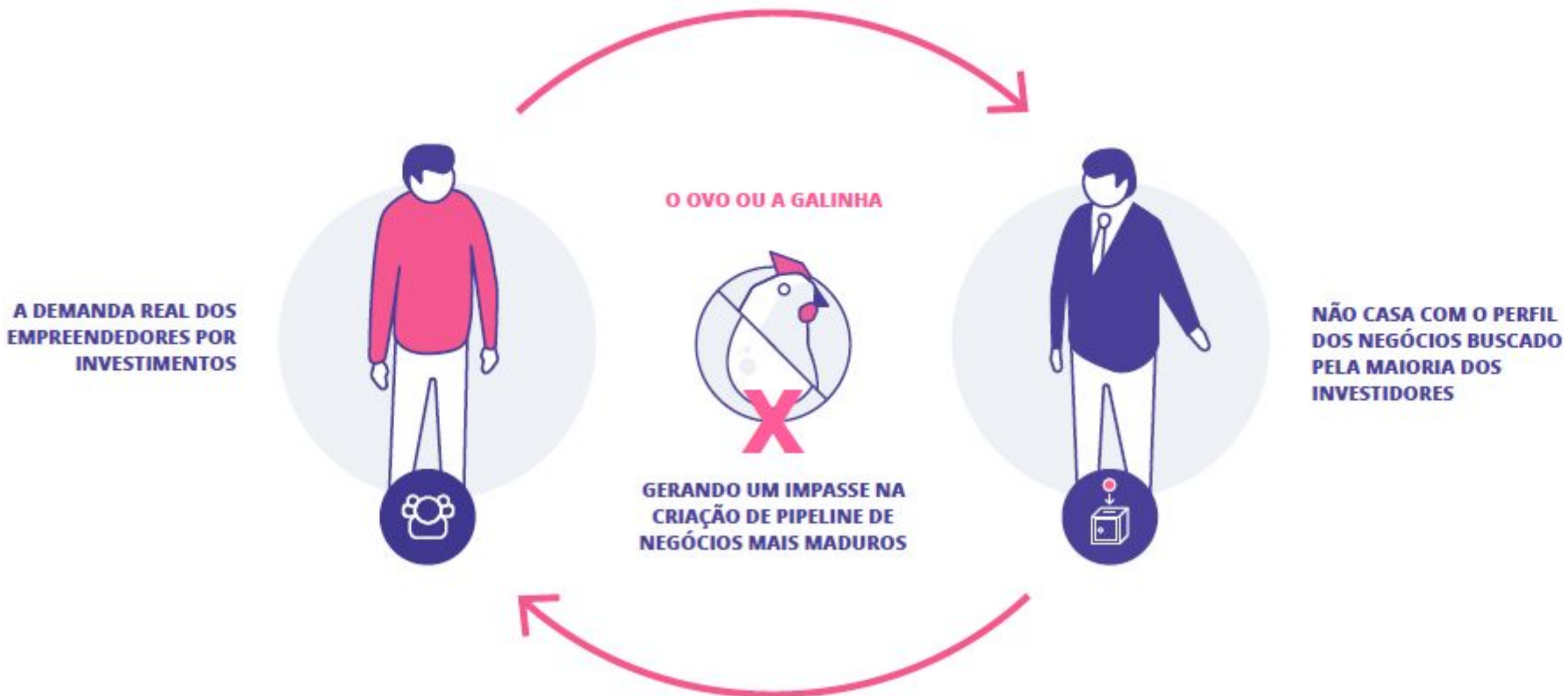
O Ovo ou a Galinha?



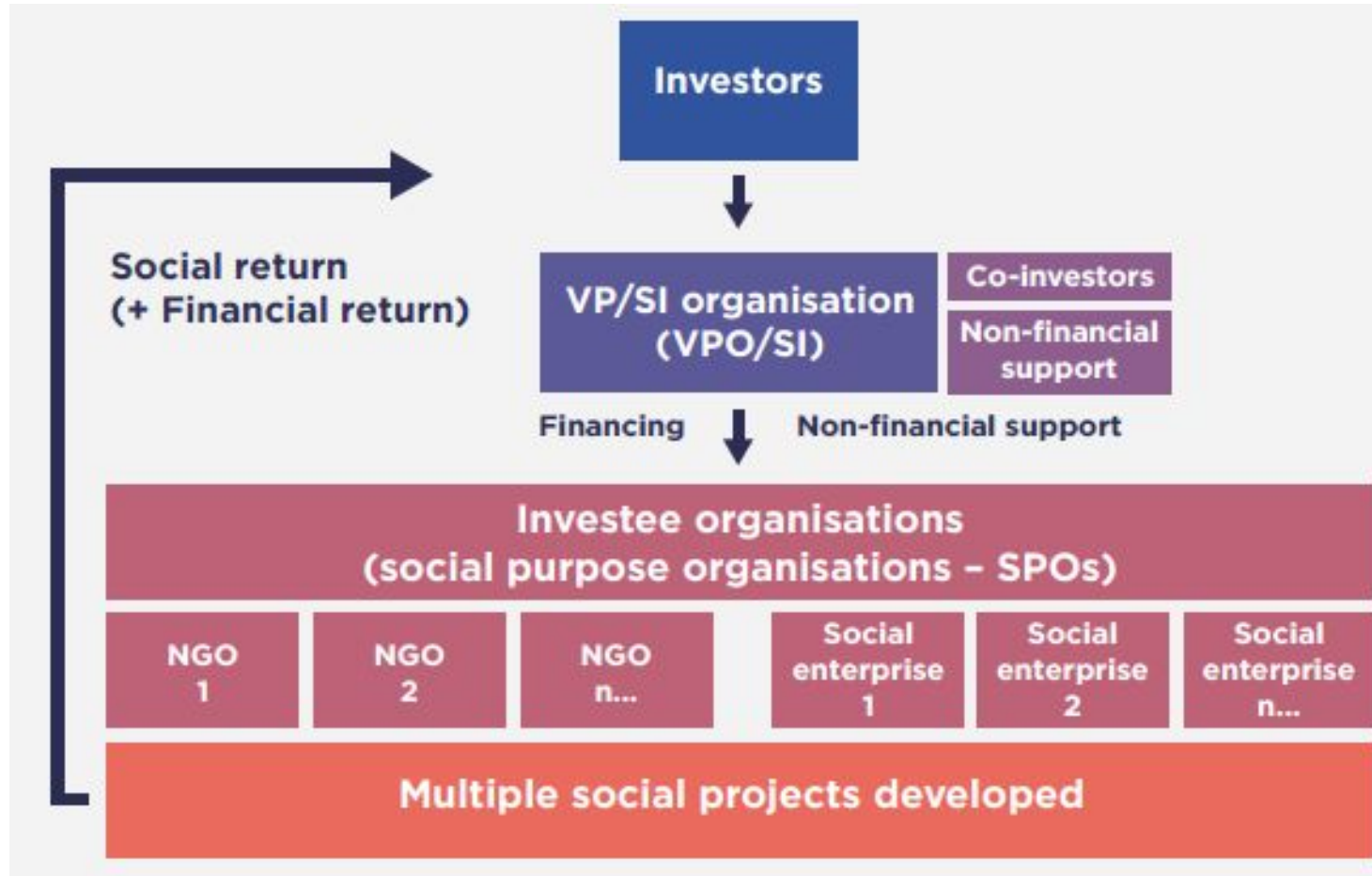
climate
ventures



Instituto
IGUA

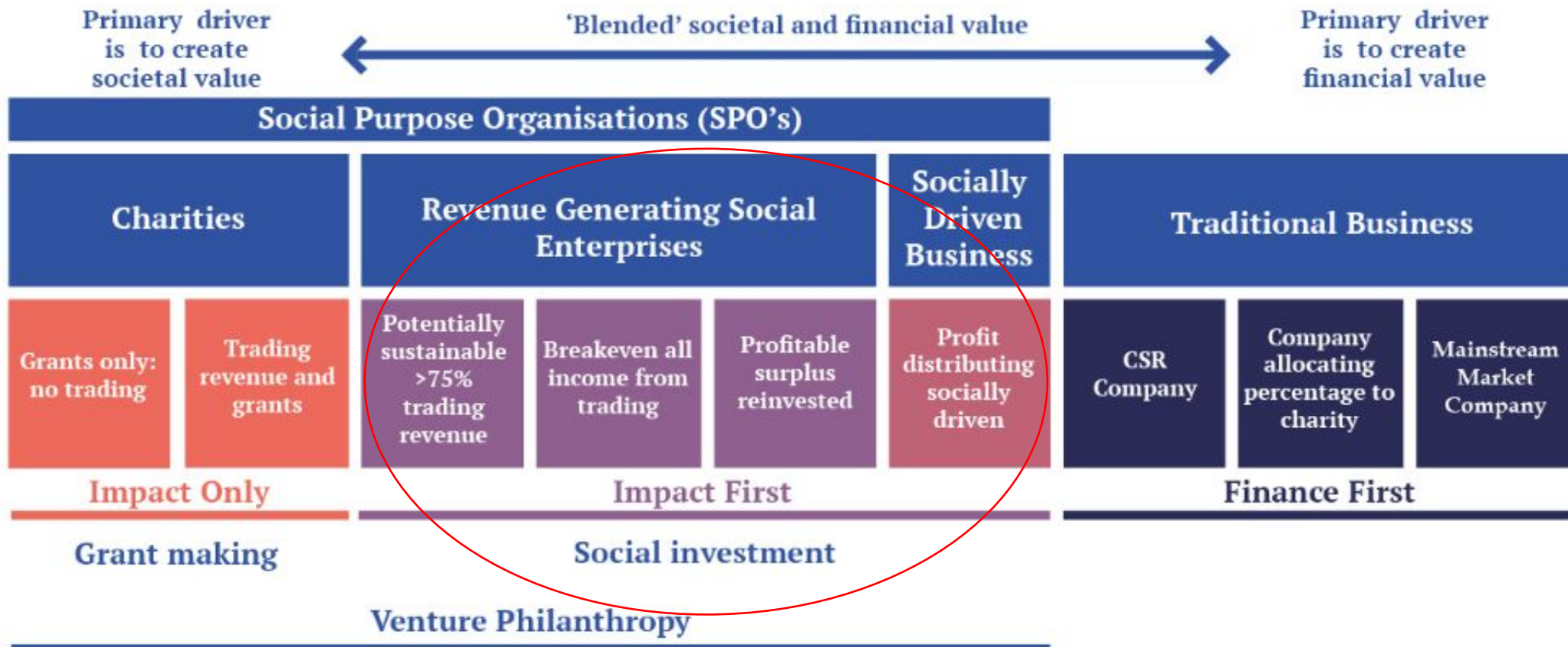


Venture Philanthropy



Fonte: EVPA (European Venture Philanthropy Association)

Perfil das investidas



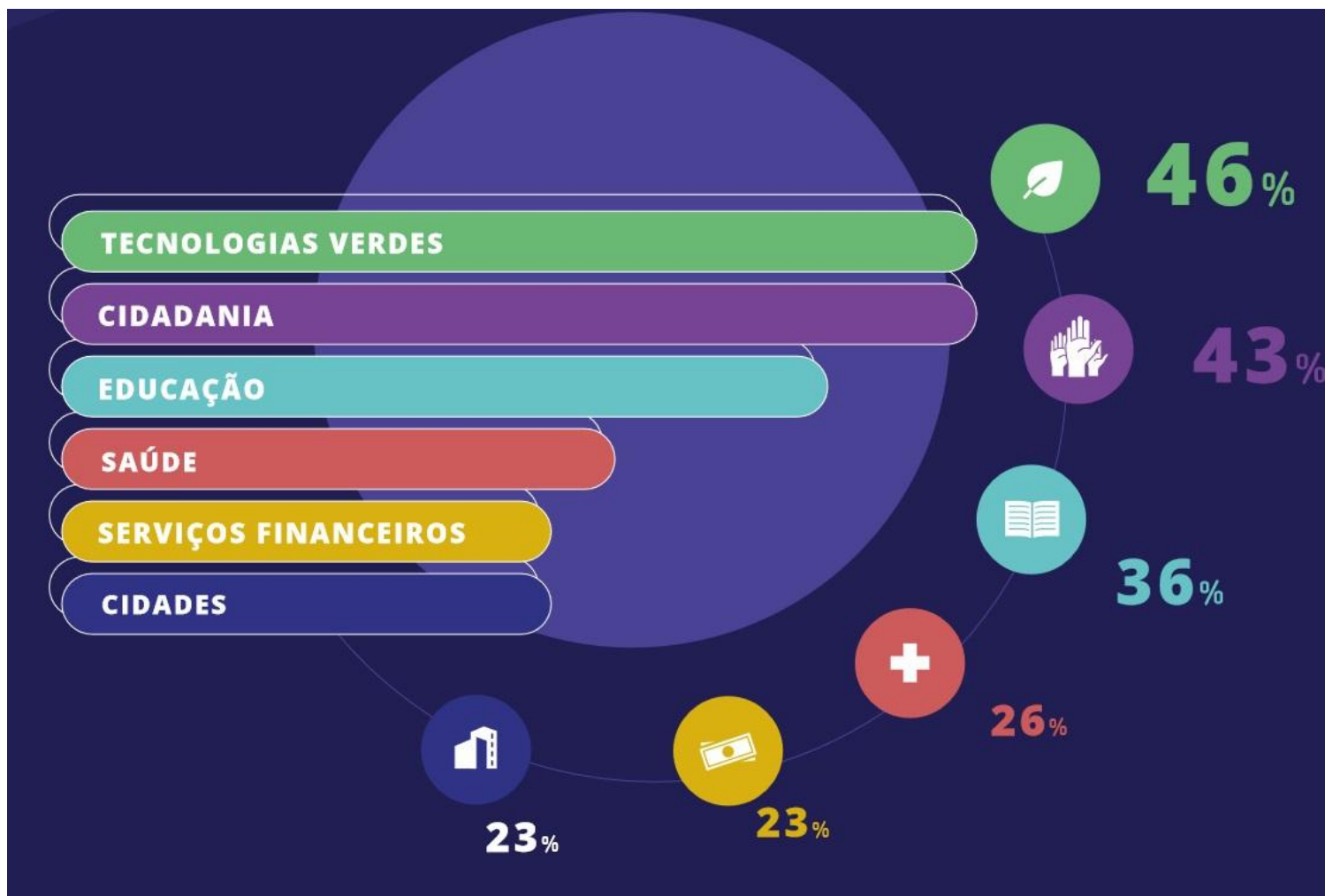
- **Fundo rotativo**, com gestão feita por parceiros especialistas contratados para a prestação deste serviço.
- **Modelo de Governança e Identidade Visual próprios**, contando com a participação de stakeholders do setor.
- **Mobilização articulada de recursos e parcerias para a causa**, unindo empresas, institutos / fundações, órgãos de fomento, poder público, organizações sociais e outros interessados na causa Água e Saneamento (ODS 6), fortalecendo o ecossistema de impacto no Brasil.
- **Ganhos serão reinvestidos no fundo**, de forma a ampliar o impacto no LP e gerar sustentabilidade financeira da iniciativa.
- Acompanhamento próximo dos empreendedores e **aceleração customizada** para os projetos / negócios apoiados.
- **Abordagem sistêmica e estímulo ao desenvolvimento de um ecossistema catalisador** do desenvolvimento de soluções inovadoras e geração de escala.
- Possibilidade de identificação de **oportunidades de investimento e/ou parceria** pelas empresas participantes

Tamanho do Mercado

2º Mapa de Negócios de Impacto (Pipe)



A área de **Tecnologias Verdes concentra 46% dos negócios de impacto**, o que equivale a um total de **460 empresas / startups** que desenvolvem soluções que reduzem os impactos sob o meio ambiente. Um **mercado com potencial ainda não explorado** no Brasil.



2º Mapa de Negócios de Impacto (Pipe)



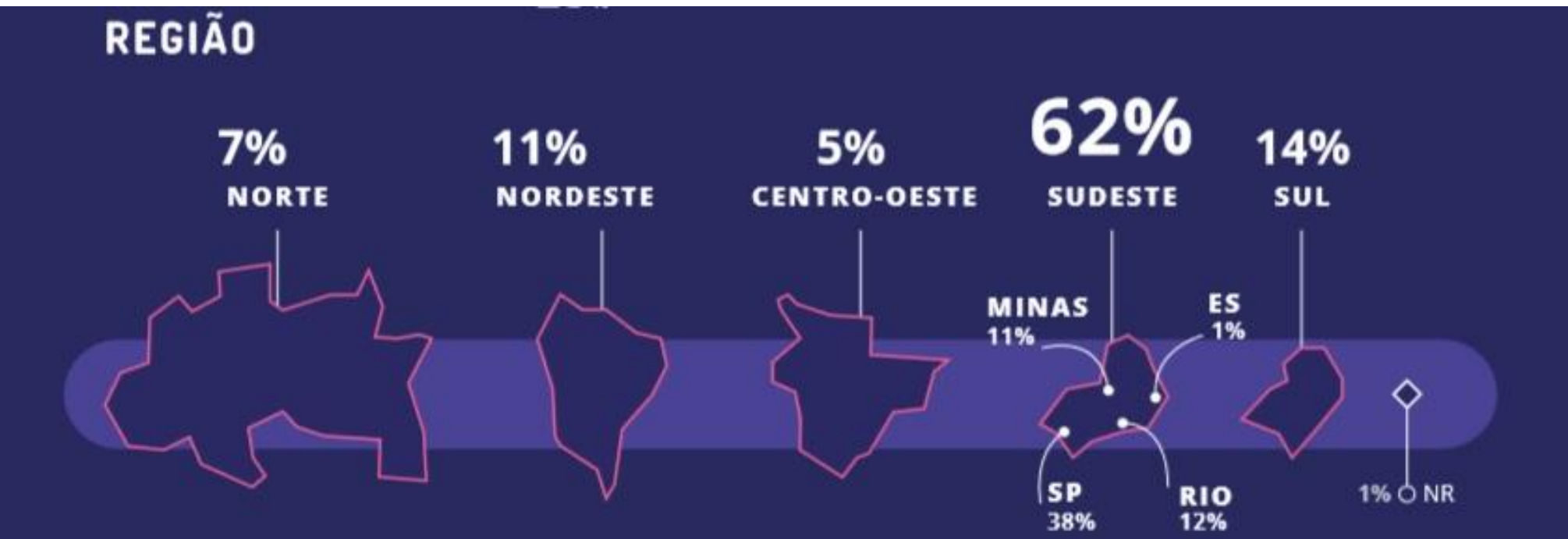
ODS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Organização das Nações Unidas (ONU)



2º Mapa de Negócios de Impacto (Pipe)



Segundo o 2º Mapa de Negócios de Impacto no Brasil (2018), o mercado é composto por 1.002

empresas/startups, sendo que 62% delas estão na região Sudeste e 38% no estado de São Paulo.

2º Mapa de Negócios de Impacto (Pipe)



CAPTAÇÃO



811 startups (81%) estão captando

investimento e dessas:

- 32%: buscam até R\$ 100 mil
- **32%: de R\$ 101 mil a R\$ 500 mil**
- 17%: de R\$ 501 mil a R\$ 1 milhão
- 19%: mais de R\$ 1 milhão

2º Mapa de Negócios de Impacto (Pipe)



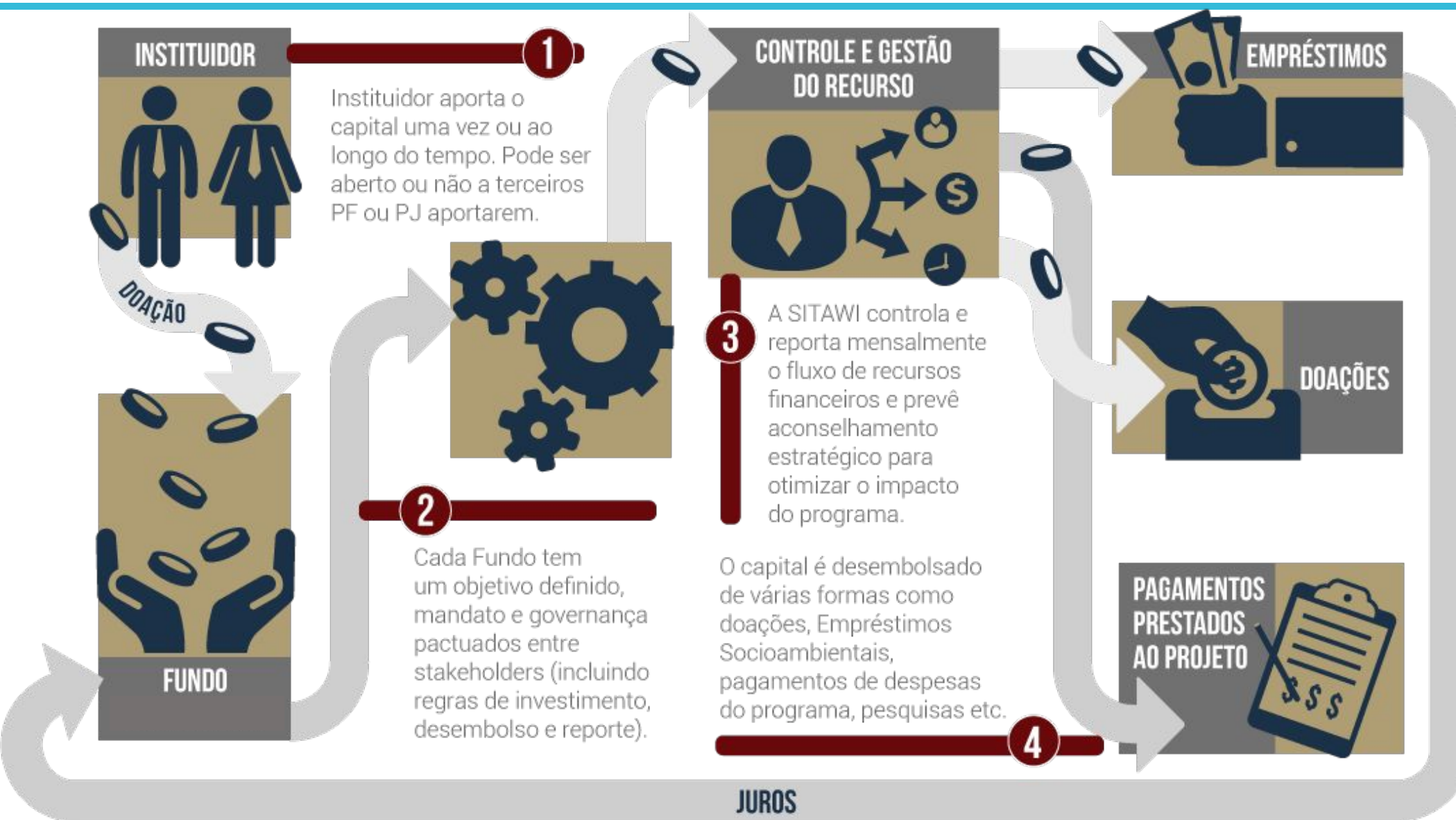
Do total de 1002 negócios mapeados:

- 39% já passou por processo de aceleração
- **50% não passou por aceleração, mas já quis**
- 11% não passou por aceleração e não quer



Piloto

Piloto – Estrutura de Fundo Rotativo



- Identificar **organizações que tenham alto potencial de impacto** dentro do **ODS 6 (Água e Saneamento)**
- **Aportar capital através de mecanismos financeiros adequados** que gerem retorno para que as organizações se desenvolvam e atinjam o próximo patamar de investimento e crescimento (exemplo: estar apta a receber aporte de fundos de investimento de impacto ou outros);
- **Aportar recursos não-financeiros de forma customizada** (Beyond Money):
4 frentes:
 - Acesso a **CONHECIMENTO**
 - Acesso a **TALENTOS**
 - Acesso ao **MERCADO**
 - Acesso ao **CAPITAL**



Compromisso com métricas de resultado e impacto (modelo de negócio e teoria da mudança);

Milestones claros e consistentes (metas e etapas de crescimento). Clareza sobre a alocação do valor adicional do investimento e como se espera que ele potencialize o retorno;

Soluções inovadoras (barreira de entrada), com potencial de escala e/ou replicação;

Gestão profissional (governança mínima), empreendedor / time qualificados para executar as estratégias;

Gerar impacto em prol do ODS 6;

Capacidade de retornar o investimento nas condições estipuladas.

- **R\$ 250 mil (ticket médio por organização)**
- **Target: 3 organizações** selecionadas para investimento no 1º semestre / 2020
- **Payback:**
 - Carência X
 - Prazo: Até 24 meses (para garantir análise dos resultados do piloto)
 - Correção: inflação

PILOTO: mecanismos simples para testar a tese de investimento.

Possibilidades:

- Dívida

E/OU

- Dívida + Doação (aporte financeiro e/ou aceleração)

ETAPA	AÇÃO	RESPONSÁVEL	DURAÇÃO	VALOR TOTAL
1. Estruturação do Fundo	VALOR TOTAL ETAPA 1 (*sem impostos)			56.160,00
2. Seleção de Investidas e Pré Aceleração	VALOR TOTAL ETAPA 2 (*sem impostos)			224.640,00
3. Piloto	VALOR TOTAL ETAPA 3 (*sem impostos)			1.817.400,00
TOTAL GLOBAL (*sem impostos)				2.098.200,00



Instituto
IGUAÁ

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



11:30 – 12:30

Crowdfunding

Foto: Niklas Rhose

Evolução dos Trabalhos



1

Articulação interna (Badesul) e com o TCE para aprovação

2

Adequação do instrumento à realidade do Badesul:
debate com escritórios de advocacia

3

Guia para replicabilidade de operação de crowdfunding pelas IFDs

4

Diversificação de risco para investidores 588



ICVM 588

Crowdfunding

Instrumentos debatidos e principais conclusões



Instrumentos Financeiros	<i>Convertible notes</i> [1]	Mútuo Conversível	Bônus de subscrição	Opções de Compra ou Subscrição	Debêntures Conversíveis	Contrato de Participação (LC 155)
Definição	Título de dívida conversível em participação societária com <i>valuation</i> em evento futuro, normalmente no âmbito de uma nova rodada de investimento.	Empréstimo de valor em moeda corrente, por meio do qual o investidor tem a faculdade de optar por cobrar este empréstimo ao final do prazo pré-estabelecido ou solicitar a conversão deste empréstimo em participação societária na <i>start-up</i> .	Valor mobiliário ofertado pela <i>start-up</i> emitente, por preço unitário pré-estabelecido, dando ao adquirente ou possuidor o direito de subscrever, em data determinada, ações de emissão da <i>start-up</i> .	Instrumento particular por meio do qual um acionista/sócio da <i>start-up</i> outorga ao investidor uma opção de compra de ações ou cotas de emissão da empresa ou por meio do qual a <i>start-up</i> outorga uma opção para subscrição de ações ou cotas de sua emissão.	Título de dívida de emissão de sociedades por ações que conferem ao seu titular a faculdade de converter sua dívida em participação no capital social da <i>start-up</i> , observadas determinadas condições dispostas na escritura de emissão.	Aporte de capital não integrante do capital social da <i>start-up</i> , instrumentalizado por meio de um contrato de participação, considerado um instrumento híbrido que agrega elementos de títulos de dívida e de uma participação societária.

[1] Existentes apenas no ordenamento jurídico norte-americano.

Crowdfunding

Instrumentos debatidos e principais conclusões



Instrumentos Financeiros	<i>Convertible notes</i> [1]	Mútuo Conversível	Bônus de subscrição	Opções de Compra ou Subscrição	Debêntures Conversíveis	Contrato de Participação (LC 155)
<p>Definição</p> <p>[1] Existentes apenas no ordenamento jurídico norte-americano.</p>	<p>Título de dívida conversível em participação societária com <i>valuation</i> em evento futuro, normalmente no âmbito de uma nova rodada de investimento.</p>	<p>Empréstimo de valor em moeda corrente, por meio do qual o investidor tem a faculdade de optar por cobrar este empréstimo ao final do prazo pré-estabelecido ou solicitar a conversão deste empréstimo em participação societária na <i>start-up</i>.</p>	<p>Valor mobiliário ofertado pela <i>start-up</i> emitente, por preço unitário pré-estabelecido, dando ao adquirente ou possuidor o direito de subscrever, em data determinada, ações de emissão da <i>start-up</i>.</p>	<p>Instrumento particular por meio do qual um acionista/sócio da <i>start-up</i> outorga ao investidor uma opção de compra de ações ou cotas de emissão da empresa ou por meio do qual a <i>start-up</i> outorga uma opção para subscrição de ações ou cotas de sua emissão.</p>	<p>Título de dívida de emissão de sociedades por ações que conferem ao seu titular a faculdade de converter sua dívida em participação no capital social da <i>start-up</i>, observadas determinadas condições dispostas na escritura de emissão.</p>	<p>Aporte de capital não integrante do capital social da <i>start-up</i>, instrumentalizado por meio de um contrato de participação, considerado um instrumento híbrido que agrega elementos de títulos de dívida e de uma participação societária.</p>

Crowdfunding

Primeira Parte do Guia para Replicabilidade do Uso de Crowdfunding por IFDs



Parte 2

Guia Crowdfunding para IFD

Avanços BADESUL

Convidado
Crowdfunding



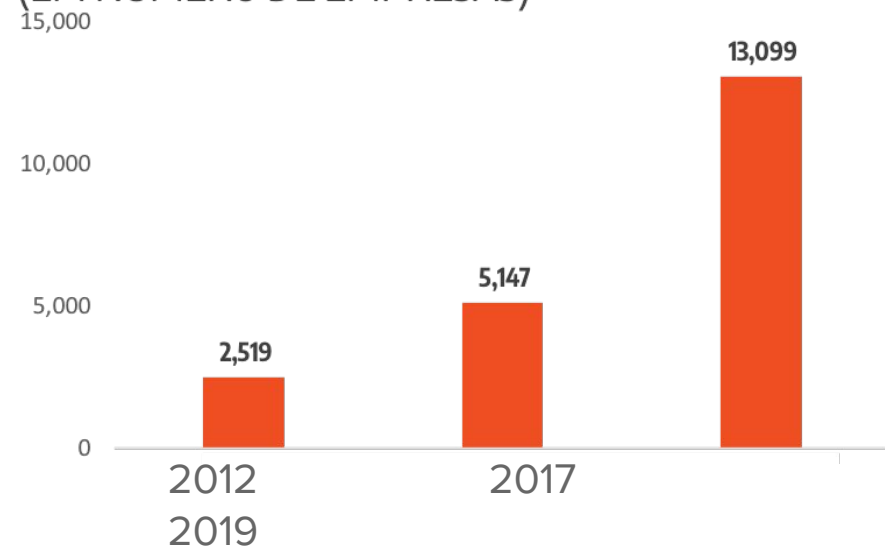
Gabriela Chagas
Vox Capital

Proposta de Diversificação para Investidores via ICVM 588

GT Investimentos de Impacto
Subgrupo Equity Crowdfunding

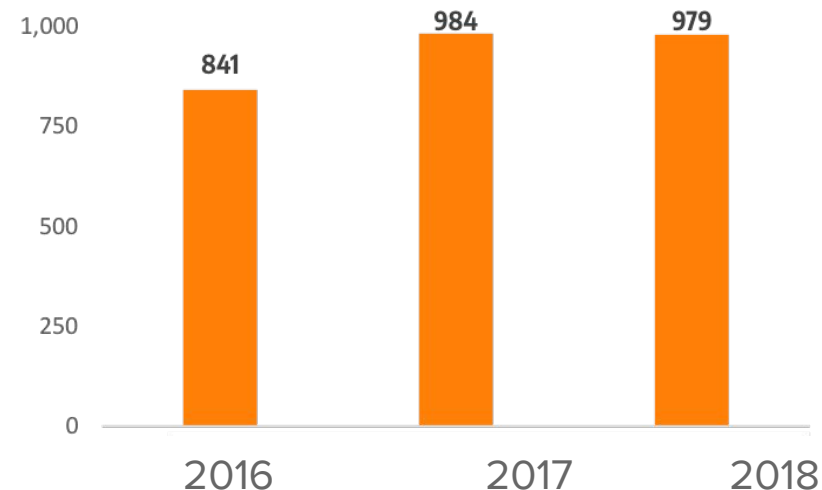
A demanda por capital semente no Brasil cresce sem que a oferta acompanhe

STARTUPS NO BRASIL
(EM NÚMERO DE EMPRESAS)



60% das startups brasileiras possuem até 2 anos, portanto a maioria está em estágio inicial e buscando capital semente.

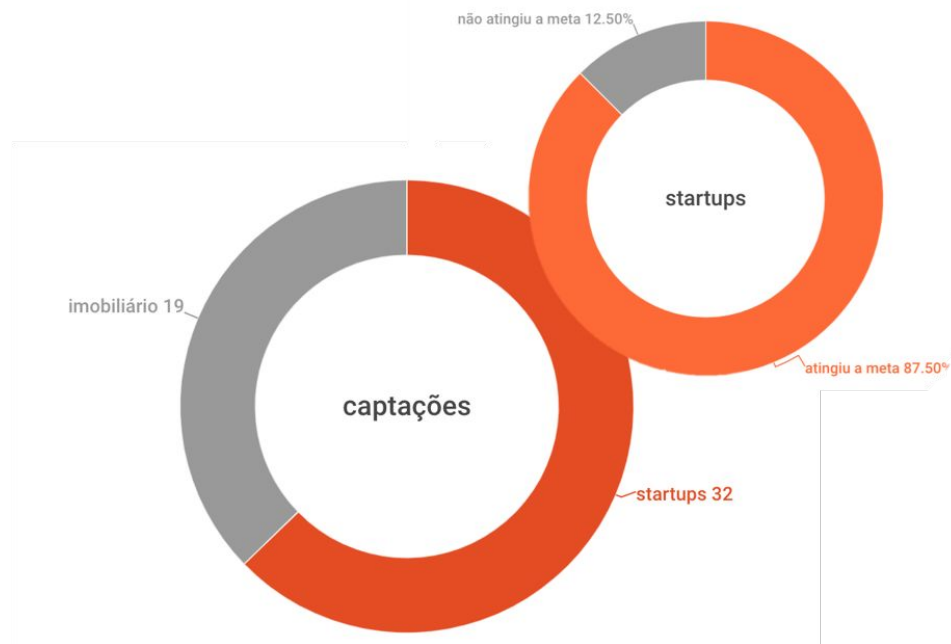
INVESTIMENTO ANJO NO BRASIL
(EM MILHÕES DE REAIS)



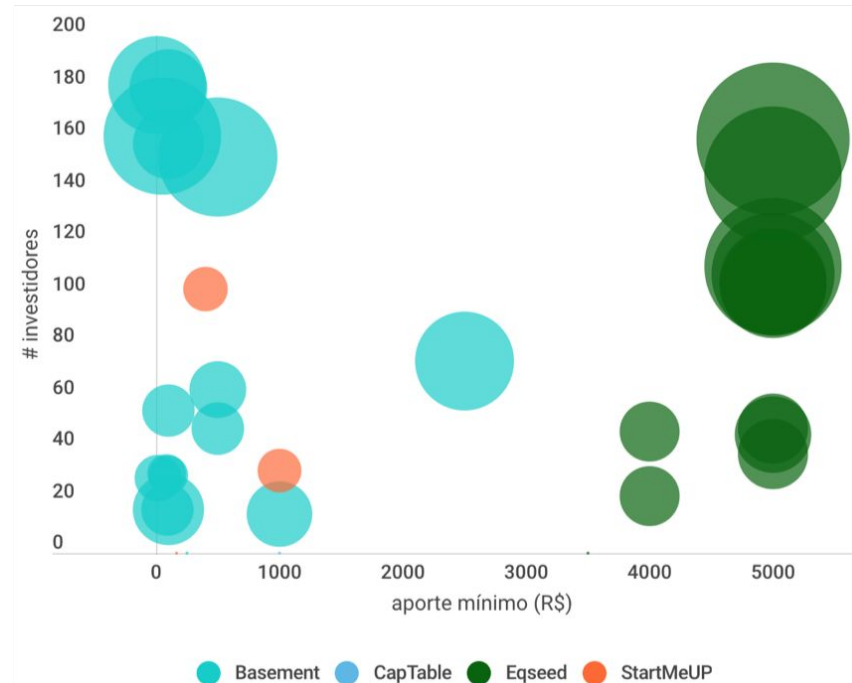
O volume de investimento anjo caiu pela 1ª vez em 2018 e há poucos dados sobre fundos de investimento semente no Brasil (cerca de 3 fundos exclusivamente dedicados a este estágio).

A partir de 2017, o *equity crowdfunding* tem preenchido a lacuna de capital semente para startups no Brasil

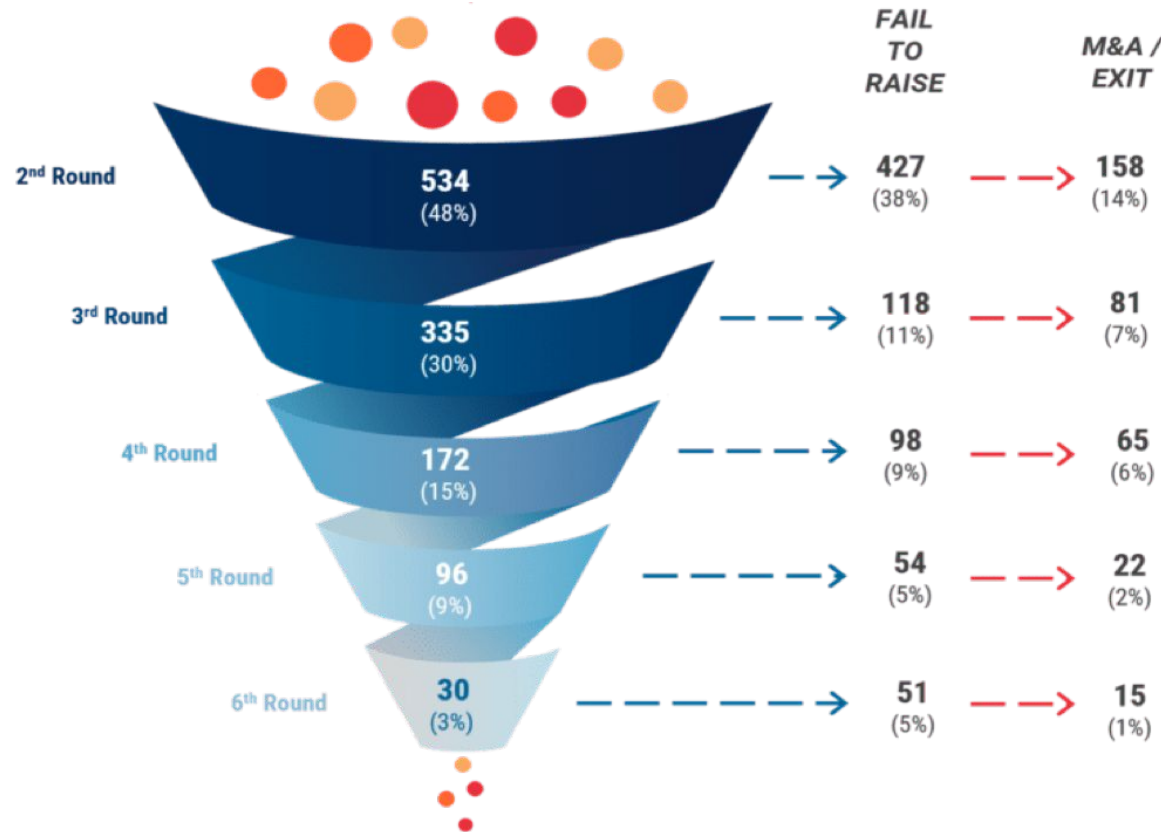
Plataformas que reúnem perfis diversos de investidores e empreendedores intensificaram suas atividades após a ICVM 588.



RODADAS DE EQUITY CROWDFUNDING NO BRASIL
(Dados de 2018 - bolhas indicam tamanho das rodadas)



Como startups possuem risco elevado, a diversificação é um elemento chave para obter sucesso com esses investimentos.



38% morrem após a rodada seed

30% são vendidos ou passam por M&A

2/3 tem saídas com valuation abaixo de US\$50M

Startups que possuem até R\$ 10M - o teto de faturamento para sociedades emissoras na ICVM 588 - possuem risco elevado.

Para perseguir retornos excepcionais neste estágio é necessária **ampla diversificação**, construindo um portfólio de startups.

Todavia, o investidor de *equity crowdfunding* tem possibilidades limitadas de construção de um portfólio de investimentos em startups

Comparativo com a Bolsa de Valores

É possível obter ampla diversificação comprando ETFs e índices ou até mesmo comprando várias ações 1 a 1.

Com ofertas públicas de startups, não é possível realizar um investimento que já lhe forneça a diversificação necessária – especialmente pela temporalidade das ofertas.

- Quanto menor a disponibilidade financeira do investidor, menor a sua possibilidade de diversificação.
- Nem todas as ofertas via 588 são divulgadas publicamente. Há ofertas que são circuladas apenas a um grupo restrito de investidores, reduzindo ainda mais as opções para investidores.

Hoje, investidores qualificados e profissionais estão mais protegidos que quem investe apenas em ofertas e *equity crowdfunding*.

Opções de Investimento	Investidor de ofertas de equity crowdfunding	Investidor Qualificado	Investidor Profissional
startups via plataforma	x	x	x
startups recomendadas por um líder ou agente de estruturação	x	x	x
portfólio de startups selecionadas e acompanhadas por gestor profissional		x ICVM 400 e ICVM 476	x ICVM 400 e ICVM 476
Investimento direto em empresas mais sólidas, com faturamento acima de 10M		x	x

O mercado de capitais torna o investimento em valores mobiliários mais acessível.

1 milhão +

investidores PF na B3

17 milhões +

contas na Anbima

O investimento em portfólios não substitui o investimento / trading
direto

É possível oferecer a mesma proteção de investidores profissionais a investidores via 588: **através da possibilidade de construção de portfólios de startups**

Solução

Opções de Investimento	Investidor de ofertas de equity crowdfunding	Investidor Qualificado	Investidor Profissional
startups via plataforma	x	x	x
startups recomendadas por um líder ou agente de estruturação	x	x	x
portfólio de startups selecionadas e acompanhadas por gestor profissional	X ICVM 588	x ICVM 400 e ICVM 476	x ICVM 400 e ICVM 476
Investimento direto em empresas mais sólidas, com faturamento acima de 10M		x	x



Deal-by-deal Investments

Invest with proven angels

[Learn More](#)

Invest alongside notable lead investors to access top deals. Review each deal to build your own portfolio.

ACCESS	Per lead
DEAL SELECTION	You
NUMBER OF DEALS	Deal-by-deal

AngelList Access Fund

Diversification like an Index Fund

[View Details](#)

Build a diverse portfolio of startup investments on AngelList, including private and oversubscribed deals.

ACCESS	Broad
DEAL SELECTION	AngelList
NUMBER OF DEALS	150-200

Os fundos do AngelList investem em empresas já pré-determinadas e em startups ainda não conhecidas (blind pool).

AngelList Funds

One investment gives you exposure to more than 200 startups

[Be notified when a new fund opens](#)

Index early-stage venture capital

1

Instant Diversification

One investment gets you exposure to 200+ investments.

2

Led by Angels & VCs

Funds invest in deals negotiated and led by select angels and venture capital firms.


3

Like an Index Fund

Get exposure across multiple sectors, stages and geographies.



Os fundos do OurCrowd coinvestem com os investidores de *equity crowdfunding* nas próximas rodadas da plataforma ou investem em empresas do seu portfólio que estão crescendo rapidamente.




OurCrowd
FUNDS

Expand and diversify your startup portfolio through one-time investments.

- Choose funds by theme, stage or geography
- Invest with fund economics
- Invest seamlessly online

[Learn More](#)



OurCrowd
STARTUP SELECT

Select pre-vetted investments at the same terms as institutional co-investors.

- Access VC quality dealflow
- Review professional due diligence material for each company before committing
- Invest seamlessly online

[Learn More](#)

OC50 Series II

OurCrowd's Portfolio Index Fund, OurCrowd 50 ("OC50"), is a hyper-diversified investment vehicle, enabling investors to participate in the next fifty OurCrowd investment opportunities in which OurCrowd invests at least \$1M. The fund guarantees participation in oversubscribed and exclusive investments that fit this criteria. OurCrowd is currently raising capital for OC50 Series II, the second fund in the OC50 series.

OC50 Series I was launched in 2017 and is now fully deployed. OC50 Series I has already generated five exits, which based on public trading prices of the stocks representing two of the five exits, reflects a 3.0x return on invested capital for these five investments. 45 companies remain in the portfolio, including Lemonade, an insurance-tech unicorn and ClimaCell, a disruptive weather-tech venture that recently received investment from SoftBank.

OC50 offers a unique opportunity for investors to invest with Israel's most active VC (Source: [Pitchbook](#)) across a broad range of its portfolio.



Funding Target	\$5,000,000
Status	First Closing
Focus	Agnostic
Sector	OurCrowd Fund

Redução de Risco dos Investidores

que investem via 588 devido à possibilidade de pulverização de ativos

Inclusão de mais Investidores

pelo maior profissionalismo - conseqüentemente melhorando a atratividade do mecanismo a investidores de varejo

Mais captações, mais rápido

Produto mais atrativo para os investidores e para os empreendedores, deve aumentar o volume captado e a quantidade de empresas investidas.

Profissionalização do Equity CF

pela inclusão de gestores profissionais ao campo - melhorando sobretudo a prospecção e seleção de ativos.

Como?

Permitindo que as sociedades emissoras consigam investir o recurso captado em um *pool* de outras sociedades

Contanto que:

- Previamente comunicado na divulgação da oferta pública
- A figura da sociedade emissora seja substituída pela de um **gestor profissional (ICVM 558) ou agente de estruturação (a ser criado)**, com experiência e/ou habilidade demonstrada de análise e acompanhamento de investimentos em startups
- Empresas investidas devem ser listadas em plataformas, por compliance e transparência.
- As empresas investidas obedeçam uma política de investimento pré-definida.

...na prática:

1. Alteração da ICVM 588

Art. 3º. A oferta pública de distribuição de valores mobiliários de emissão de sociedade empresária de pequeno porte realizada nos termos desta Instrução fica automaticamente dispensada de registro na CVM, desde que observados os seguintes requisitos:

V.2 – os recursos captados pelo **pelo gestor de investimentos** devem ser utilizados para:

- a) fusão, incorporação, incorporação de ações e aquisição de participação em outras sociedades;
- b) **aquisição de títulos, conversíveis ou não, e valores mobiliários de emissão de outras sociedades**; ou
- c) concessão de crédito a outras sociedades.

2. Sandbox



gabriela@voxcapital.com.br

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



14:00 – 14:10

Próximas propostas de trabalho

Foto: Niklas Rhose

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Entendimento do escopo trabalho



Objetivo

- Proposição e teste de novos instrumentos financeiros para impulsionar negócios com potencial de impacto socioambiental; aumento da maturidade do ecossistema

Público alvo

- Instituições Financeiras de Desenvolvimento, Negócios de Impacto, Investidores

Método

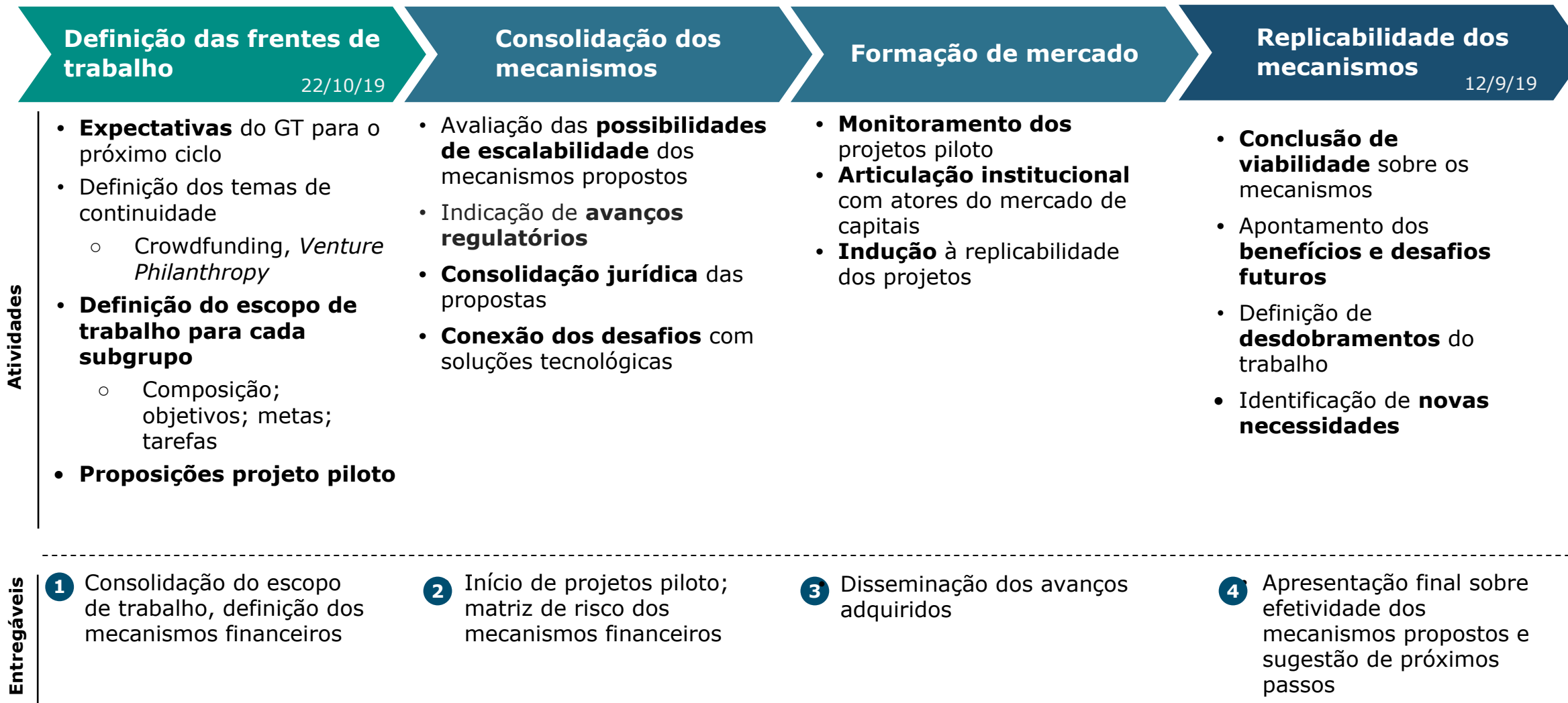
- Reuniões pontuais de subgrupos de trabalho por conferência telefônica (15/15 dias)
- Possibilidade de contribuição de convidados
- Agendas das reuniões trimestrais

Papel dos consultores

- Apoiar o secretariado do GT na definição da agenda e mediação das reuniões trimestrais
- Disponibilizar e apresentar informações relevantes, contextualizadas ao objetivo do grupo, para os membros do GT
- Monitorar o andamento das tarefas dos membros do GT
- Elaborar relatório de acompanhamento e conclusivo após cada reunião do GT

Proposta do Plano de Trabalho

Escopo do plano de trabalho



Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



14:10 – 14:40

Cripto ativos - João Vitor - Basement

Foto: Niklas Rhose

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



14:40 – 15:10

Oásis LAB - Gabriel (Subsecretário Niterói) e Davi Bonela (IDS)

Foto: Niklas Rhose

OÁSIS LAB BAÍA DE GUANABARA

Case Fundo Soluções baseadas na Natureza

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
BAÍA DE GUANABARA



Realização:



Execução Técnica:



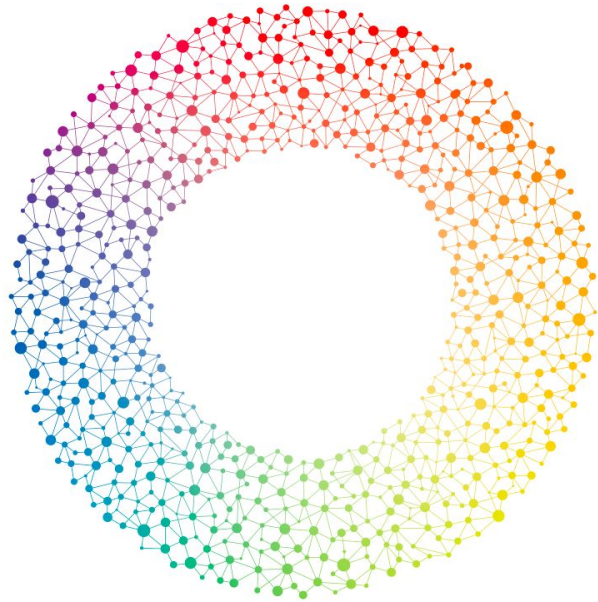
Soluções baseadas na Natureza

Ações que utilizam processos e ecossistemas naturais para enfrentar desafios mais urgentes do nosso tempo, como o risco da oferta de água, saúde e impactos de eventos climáticos extremos. É uma abordagem de gestão do capital natural que gera benefícios para a biodiversidade e ao mesmo tempo em que promove soluções para o desenvolvimento socioeconômico.



Princípios - SbN

1. Atendem a normas e princípios de conservação da natureza;
2. Podem ser implementadas sozinhas ou combinadas com outras soluções para os desafios da sociedade (por exemplo, soluções tecnológicas e de engenharia);
3. Ações determinadas por contextos naturais e culturais específicos do local, que incluem conhecimentos tradicionais, locais e científicos (contemplam a diversidade biológica e cultural);
4. Produzem benefícios sociais de maneira justa e equitativa, de maneira a promover inclusão, transparência e ampla participação social;
5. São aplicados na escala de paisagem;
6. Reconhecem os trade-offs entre a produção de alguns benefícios econômicos imediatos para o desenvolvimento e as opções futuras para a produção de todos os demais serviços ecossistêmicos;
7. São integradas em políticas, medidas ou ações, para enfrentar um desafio específico.



Oásis Lab Baía de Guanabara

Um ambiente de inovação em busca de soluções para conservação e recuperação do meio ambiente na Baía da Guanabara, por meio de **Soluções baseadas na Natureza** como oportunidade para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Objetivo Geral

Identificar formas de conservação e recuperação das zonas naturais na Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, suas sub-bacias e área costeiro-marinha, alavancando **ações inovadoras em Soluções Baseadas na Natureza e Infraestrutura Natural.**

Com isso, promover um aumento da **segurança hídrica e segurança costeiro-marinha, o desenvolvimento econômico e o bem-estar social** dos que ali residem.

A proposta do Lab

Para impulsionar a mudança que queremos ver, pensamos em um Lab de Inovação Multiatores, a ser sustentado por uma **visão sistêmica, diálogo e sabedoria coletiva**.

O principal diferencial de um Lab de Inovação Multiatores é o engajamento de diversos atores para o desenvolvimento de iniciativas de cooperação – novas ou já existentes.

Olhando para contexto e desafios da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara, o Lab propõe **alavancar a inovação e redes amplas de colaboração para o desenvolvimento de projetos integrados com potencial de gerar mudanças sistêmicas**.

Isso, através de investigação, conversas, cocriação, redes de contatos e governanças novas entre os atores envolvidos.



Resultados esperados



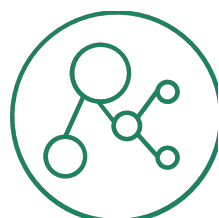
GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

Durante o processo de diagnóstico, co-construção dos organizadores, assim como os encontros de iniciais do Lab, é desenvolvida uma visão conjunta do contexto, desafios e potenciais soluções que podem ser desenvolvidas na temática explorada.



DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS

O principal fio condutor do Lab é a criação de novas iniciativas em colaboração. Essas iniciativas podem incluir, mas não estão restritas, a projetos existentes.



CONSTRUÇÃO DE EXPANSÃO DE REDES DE COOPERAÇÃO

Ao longo do processo, nos encontros e webinars, assim como no desenvolvimentos de iniciativas em grupos, os participantes estarão constantemente expandindo sua rede, criando processos e arranjos para articulação multi-atores.



ALAVANCAGEM DE PROJETOS JÁ EXISTENTES

A identificação de atores que já possuem projetos em andamento pode ajudar a manter o engajamento do grupo. Esses projetos podem ser alavancados através da inclusão de novos parceiros.

Alavancas

Como ponto de partida para a realização do Oásis Lab Baía de Guanabara, foram pré-definidas 5 alavancas para nortear a geração de ideias e soluções, com foco em Soluções Baseadas na Natureza.



Demonstrar os **benefícios** da Infraestrutura natural e SbN para garantir a segurança hídrica



Sensibilizar e engajar a população e os diversos atores em relação aos desafios socioambientais e suas potenciais soluções



Desenvolver e atrair **Fontes de Financiamento** para infraestrutura Natural e SbN



Construir **capacidades** para implementação de Infraestrutura Natural e SbN



Gerar oportunidade de **negócio** com base em Infraestrutura Natural e SbN

Algumas das organizações participantes do Oásis Lab

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
BAÍA DE GUANABARA



Museu do Amanhã



PROJETOS COCRIADOS – 1º ENCONTRO

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
| BAÍA DE GUANABARA

Ideação de projetos cocriados

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
BAÍA DE GUANABARA

Ao final do 1º encontro do Oásis Lab surgiram **10** ideias de projetos com foco em Soluções Baseadas na Natureza voltados para a segurança hídrica e resiliência costeiro-marinha da Região Hidrográfica da Baía de Guanabara.



Cocriando os projetos



O que está surgindo do Oásis Lab...

9 projetos



Demonstrar os benefícios



Sensibilizar e engajar



Fontes de Financiamento



Construir capacidades



Gerar oportunidade de negócio

- Das experiências à inspiração - Soluções Baseadas na Natureza para Baía de Guanabara (Plataforma de dados)



- Os rios correm para o mar
- Expedição Baía Limpa

- Fundo Baía de Guanabara para SbN

- Produzir para Conservar
- Construindo capacidades em SbN (Plataforma de conhecimento sobre SbN)



- Pescando Experiências
- Requalificação da Orla Ilha do Fundão
- Rios Orgânicos





Fontes de
Financiamento

Protótipo Fundo SbN

Um olhar para longevidade e
complementaridade

Fundo SbN – Baía de Guanabara

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
| BAÍA DE GUANABARA

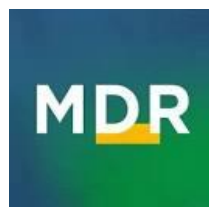
Atores envolvidos



Gestão do Fundo,
Participação Social e
Comunicação



Articulação e engajamento
do setor industrial



Desenho das linhas
temáticas, articulação com
agenda de água do MDR



Governança, articulação com
atores externos



Estudo de caso
restauração, projeto
piloto



Articulação com o setor
privado e agenda ODS
6



Mentoria financeira e
projeto piloto

Associação de Pescadores de
Siri da Praia da Luz

Mecanismos de
participação social

Objetivo

Garantir recursos financeiros para viabilizar ações de longo prazo com foco em SbN na RH Guanabara, por meio da mobilização de atores e recursos do setor privado que possam **complementar e dar longevidade** aos recursos públicos e de outros fundos que atuam na região.

Atuar como um **mecanismo de integração criando uma aliança empresarial estratégica de investimentos** com geração de impacto socioambiental positivo.

Característica

Fundo Filantrópico Rotativo, que poderá atuar de maneira complementar a outros fundos e iniciativas públicas e privadas.

Buscará atuar no campo da “Filantropia Estratégica” que consiste em estruturar ações de longo prazo para financiamento customizado, promover a resiliência e suporte organizacional e apoiar na mensuração e gestão do impacto das organizações apoiadas.

Também buscará mecanismos de inovação que possam gerar retorno (como contratos de impacto social/ambiental e desenho de linhas de crédito) visando a sustentabilidade do fundo no longo prazo. Articulação com Lab de Inovação Financeira (BID/CVM).

Governança e gestão - IDG

Conselho estratégico, formado por atores relevantes no território, apoiadores financeiros e instituições estratégicas parceiras;

Comitê científico multi-atores para desenho das estratégias e linhas de apoio e gestores de projetos para acompanhamento técnico e monitoramento;

Estruturas de apoio – compliance, finanças, transparência, comunicação;

Mecanismo de participação social – Comitê de Bacias da Guanabara (CBHBG), Observatório da Guanabara (parceria MPRJ e Museu do Amanhã)..

Compreensão da geração de valor e dos motivadores para empresas:

Economia de escala – integração de agendas socioambientais, visando amplificar o alcance e impacto das ações, com foco em:

- redução do risco de estresse hídrico;
- maior proteção contra eventos climáticos extremos, principalmente se considerarmos que trata-se de uma bacia com risco significativo;
- fortalecimento da relação com os públicos de interesse e comunidades do entorno das operações;
- redução de custos;
- redução de riscos institucionais, operacionais e regulatórios;
- marketing positivo, com construção de uma imagem corporativa distinta em termos de sustentabilidade.



Pacto Global
Rede Brasil



Case SbN – Baía de Guanabara

Projeto Piloto - Restauração Florestal em Niterói/RJ

Recuperação de 200 hectares de mata atlântica – recurso não reembolsável captado junto ao BNDES

Restauração florestal como indutor do bem-estar social e econômico e segurança hídrica.

Oportunidades para complementar os recursos (R\$ 3 milhões BNDES) – ativação de cadeias produtivas (pesca e mel), ações de capacitação para gestão pública.



Área de atuação do projeto



Mecanismos de sustentabilidade

- Engajamento de novos doadores. Importante atrair co-investidores desde o início do processo para garantir envolvimento e novos aportes;
- Instrumentos financeiros que garantam a longevidade e entrada de recursos no fundo. Oportunidade em pauta: **contrato de impacto socioambiental** – mentoria Felipe Vignoli (Lab Inovação Financeira)

REDE OÁSIS | OÁSIS LAB
BAÍA DE GUANABARA

Obrigado!

Davi Bonela – IDG

davi.bonela@idg.org.br

Gabriel Cunha – Prefeitura de Niterói/RJ

gabriel.sustentabilidade@gmail.com

Realização -

Fundação
GrupoBoticário 

Parceiros

Firjan  SENAI
SESI
IEL
CIRJ

inea
Instituto Estadual do Ambiente

SEAS
Secretaria de Estado do
Ambiente e Sustentabilidade

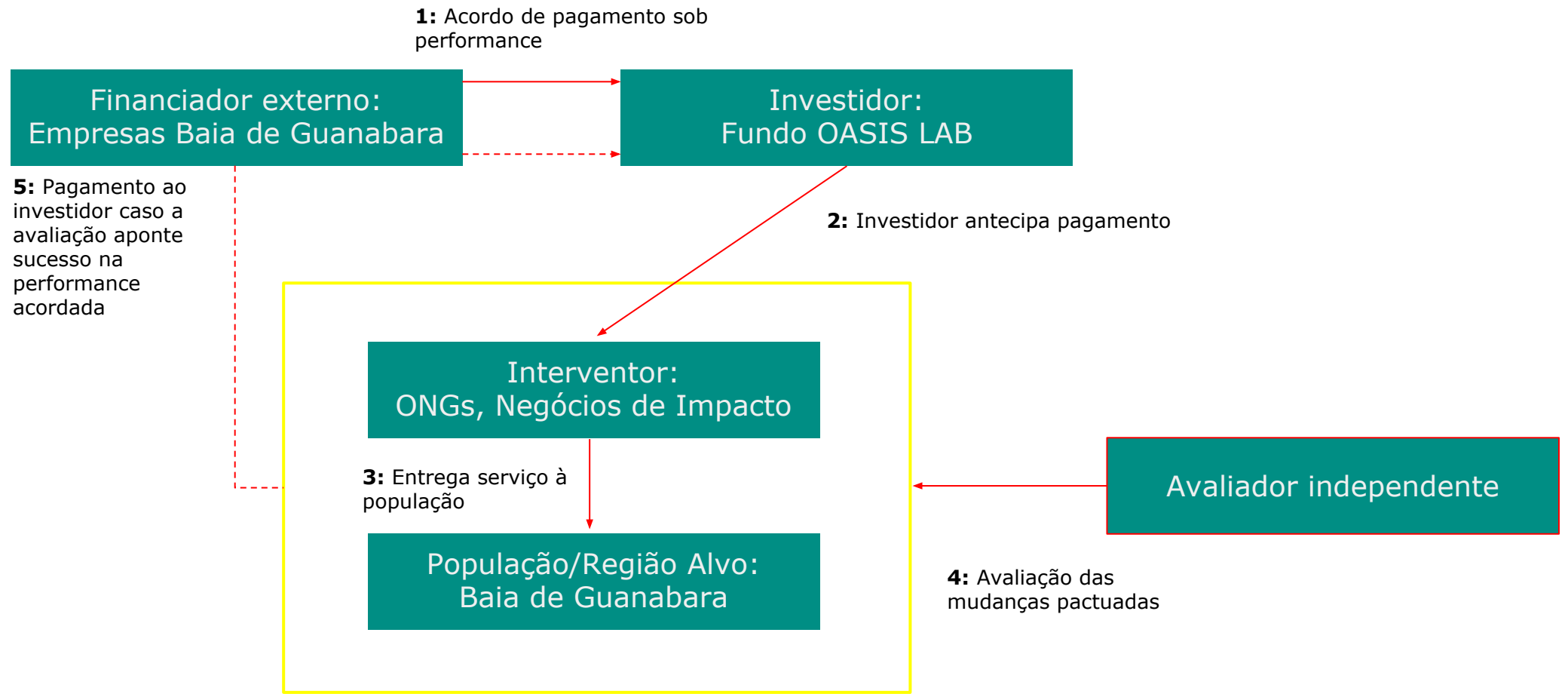
GOV. DO ESTADO
RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO
MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Execução técnica

 Sense-Lab
Social Innovation Strategy

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Proposta (Development Impact Bond - BID)

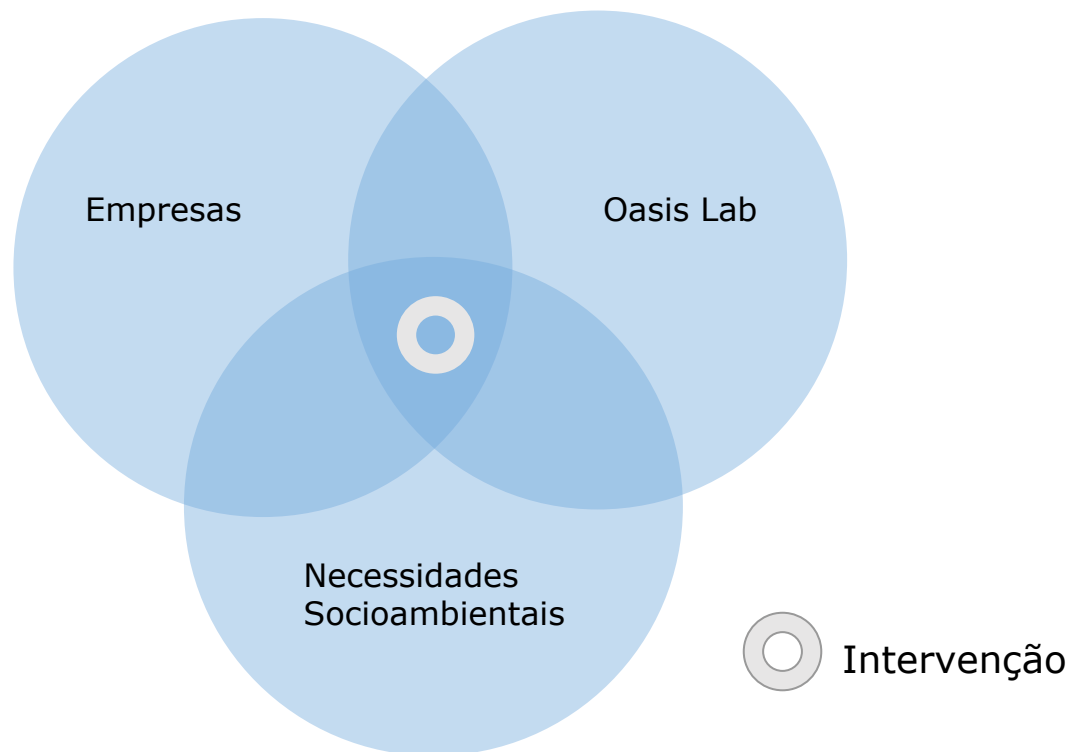


Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Proposta (Development Impact Bond - BID)



União de Interesses em torno da Baía de Guanabara



16:00 – 16:40

Dinâmicas

Reunião do coordenador com seu subgrupo para ponderar os próximos passos, dado os inputs do GT ao longo de sua exposição em “Evolução dos trabalhos”

5 min: Definição dos subgrupos (Crowdfunding / Venture Philanthropy / Development Impact Bond - BID)

30 min: Avaliação dos avanços e definição dos próximos passos e responsáveis (divisão do GT por subgrupos e/ou projeto para reflexão)

5 min: Cada subgrupo apresenta em 5 min seu plano de ação, desafios e recursos necessários

Acesse a apresentação:
<https://bit.ly/2P9NGhQ>

Slide 127: Crowdfunding
Slide 128: Venture Philanthropy

Crowdfunding

Plano de trabalho



1. Pulverização de capital
 - a. Parceria para encaminhamento no Sandbox regulatório
 - b. Proposta de alteração na regulação
2. Cripto ativos
 - a. Necessidades do ponto de vista do regulador: segurança do investidor
 - b. Maturidade da tecnologia
 - c. Projeto Piloto
3. Acompanhamento BADESUL
 - a. Disseminação do caso
 - b. Alavancagem de outros casos

Qual entregável para Março?

1. Acompanhamento de Projetos Piloto
 - a. Iguá / Rede Dinheiro e Consciência
2. Barreiras
 - a. Sugestão de avanços para redução dos custos de transação
 - b. Necessidades de conciliação nos instrumentos atuais
 - c. Sugestões regulatórios / jurídicas
3. Development Impacto Bons
 - a. Articulação com empresas locais
 - b. Definição de temas e base line
 - c. Articulação com especialistas

Qual entregável para março?

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto

Agenda



16:40 - 17:10

Encerramento (CVM / BID / ABDE)





Secretaria Executiva do LAB

lab@abde.org.br

Consultores

Felipe Vignoli

fvignoli@gmail.com

Rachel Sampaio

rachel@rodhium.com.br